FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S. CARQUEJA
Telephone Porto, 69 e 93, em Lisboa, 948 Central
Postal-telegr. Commercio Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 101
Telef. N.º 1 Rua 1 de junho 17 Telephone 1, 91
Impresso em machinas rotativas em papel da Fabrica do Cahno

O Commercio do Porto

ANNO LXVII NUMERO 258

PREÇO DA ASSIGNATURA — Continente e Ilhas, trimestres 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha, 9$000 réis; Brasil, semestre, 11$000 réis; União Postal Universal, semestre, 18$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO 50 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES — Recommendam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal

Sexta-feira, 29 de outubro de 1920

Revista industrial

PORTUGAL—*As restricções commerciaes—Uma lei em materia de legislação portugueza—O paiz, joguete nas mãos dos politicos—Influencia d'este jogo nas industrias—As innovações «après guerre»—Condições de vida das industrias—Difficuldades—A lei dos 3 % «ad valorem»—As associações de commercio e industria e as camaras municipaes.*
ESTRANGEIRO—*A grève mineira em Inglaterra.*

PORTUGAL

Reconhece-se agora, ao cabo de longos mezes e de graves prejuizos soffridos, que a legislação sobre commercio externo e cambiaes, não fez senão afastar as mercadorias estrangeiras dos nossos portos, impedir a regularidade das nossas exportações e reexportações, e deprimir os nossos valores monetarios, em relação aos dos outros paizes.

E' certo que este reconhecimento não foi admittido pelo governo que promulgou taes leis, nem o podia ser, porque a persistencia no erro, mesmo quando elle se torna patente e irrefutavel, é a principal caracteristica da incompetencia teimosa. Ha, porém, no actual ministerio quem constate os pessimos effeitos d'aquellas medidas e se proponha abrandar as restricções a que ainda está sujeito o nosso commercio externo, simplificando os respectivos serviços de modo a facilitar o intercambio commercial do paiz e a repôr as coisas nos termos de razão de que as afastaram.

Segue-se n'isto a lei geral que rege a nossa vida legislativa, e que consiste em desfazer os trabalhos que outros fizeram. A's vezes desfazem-se para peor; no caso, porém, que está em referencia, o desfazer de tudo quanto sobre aquella materia foi feito, será um acto muito apreciavel. O que se tem dito sobre *permits* ou licenças de importação e exportação, sobre carregamentos nos vapores do Estado, sobre o consorcio de decantada memoria, e ainda sobre fiscalisação de cambios, é bastante expressivo para demonstração do joguete que o paiz representa nas mãos de quem o governa.

As industrias têem padecido grandes torturas com essas leis vexatorias e impeditivas do expediente commercial que lhes é necessario. Carecem de materias primas e outros elementos de trabalho que só o estrangeiro fornece. Antigamente, estes fornecimentos e a sua liquidação em cheque, faziam-se sem o menor embargo e sem cuidados de qualquer especie. Era o tempo em que os sabios estadistas, ou não tinham nascido ainda, ou não ignoravam o perigo de se bulir no que está quieto. Vieram, porém, as phantasticas innovações do *après guerre*, e todos os actos commerciaes de natureza livre passaram pelo crivo das regulamentações arbitrarias, creando verdadeiras aberrações fiscaes. O ministro que tenha a coragem de acabar com os restos de desordem legal que se notam ainda na nossa legislação economica, será um benemerito da patria.

As industrias não pódem viver sem um certo numero de serviços que lhes auxiliem a actividade productiva e a expansão commercial dos seus productos. Ora, esses serviços andam ha muito emperrados e discordantes. Os transportes maritimos e terrestres, absolutamente indispensaveis á expedição e recepção das mercadorias, atravessam actualmente uma phase de desaggregação lastimavel, aquelles entregues á administração do Estado que se patenteia ruinosa, estes victimados por *grèves* prolongadas, com exigencias violentas do pessoal, que o Estado não póde satisfazer. A morosidade dos despachos aduaneiros, a permanencia das mercadorias nos caes das alfandegas, expostas a roubos, as differenças cambiaes que tornam carissimos os preços das materias primas, a rarefação do pessoal fabril e a elevação desproporcionada dos salarios, exigida por successivas coalisões—emfim, as consequencias nefastas de um periodo social e politico de desorganisação e desmando, prendem as nossas industrias n'um circulo de ferro que lhes tolhe o movimento natural dos seu progressos e da sua vitalidade.

Não obstante estes graves embaraços, a camara municipal, escudada na lei absurda dos 3 % *ad valorem*, prepara-se para cobrar de imposto ás exportações do concelho o que ella julgue necessario para o equilibrio do seu orçamento, cujo *deficit* consta ser de 1:500 contos. As associações industriaes e commerciaes do Porto foram advertidas d'essa necessidade camararia de dinheiro, devendo dar parecer ácerca do modo de cobrança o mais breve que possam. Haverá talvez uma reunião conjuncta para o exame do assumpto, sendo provavel que, visto o incomportavel principio das tributações concelhias em materia de exportação, toda a industria e todo o commercio do norte, mande a Lisboa uma delegação pedir a revogação de similhante lei, manifestamente contraria ao criterio do imposto, por o tornar desigual de concelho para concelho, iniquo no seu lançamento e arbitrario na sua cobrança.

Se o actual governo está disposto a purificar a legislação economica do paiz, não deve negar-se a riscar da folha official essa lei odiosa que nenhuma camara municipal repudia por lhe encher os cofres, mas que todas ellas, á uma, deveriam engeitar nobremente, aconselhando os poderes publicos a adoptarem um processo tributario mais de conformidade com a sciencia financeira, que lhes proporcione os recursos de que necessitem sem vexame para os municipes, e sem a vergonha de uma fonte de receita tão falha de limpidez.

ESTRANGEIRO

A *grève* dos mineiros inglezes é um successo verdadeiramente deploravel para o trabalho industrial de toda a Europa. Quasi todas as nações do continente europeu trabalham com carvão inglez. Agora que os mineiros inglezes se puzeram em *grève*, e os ferroviarios d'aquelle paiz os secundam e os applaudem, ao mesmo tempo que o snr. Lloyd George se faz forte sem ter base em que se apoie, não só a Inglaterra, mas todos os paizes que lhes mendigam os carvões—inclusivamente Portugal, que lá mandou dois ministros—estão á ordem de quem provocou e dirige a *grève*.

Isto dá que pensar. O processo dos «detectives» é indagar quem tenha interesse no crime. E quem póde ter agradado na desgraça da Inglaterra senão a modalidade americana da sua propria raça?

Não ha nada mais provavel do que a viagem á Gran-Bretanha de meia duzia de economistas «yankees», disfarçados em mineiros, com o encargo de proclamar que o capital burguez deve ser expulso das minas!

J. V. R.

INTERIOR

* *GUIMARÃES, 26.* — Nos termos do artigo 29.º do decreto de 26 de maio de 1911, estão avisados os manoeuvres residentes nas freguezias de Abação (S. Thomé), Aldão, Atães, Azurem, Candoso (S. Martinho e S. Thiago), Costa, Creixomil Fermentões, Gominhães, Guimarães (Santa Maria, S. Paio e S. Sebastião), Mascotos, Mesão-frio, Pencelo, Pinheiro, Selho (S. Lourenço), Silvares e Urgezes, os quaes, no presente anno, completam 17, 18 e 19 annos de idade, incluindo os que no anno anterior de instrucção ficaram addiados, para comparecerem aos domingos, a começar em 7 de novembro, pelas 9 horas, em Guimarães, no quartel do Proposto, a fim de receberem a instrucção militar preparatoria, 2.º grau. Aos faltosos serão applicadas as penas do respectivo regulamento disciplinar.

—Os padeiros augmentaram hoje ao preço do pão de trigo. A camara, segundo dizem, póde intervir n'este assumpto, a exemplo da de Braga, que não consentiu augmento algum.—*(M. O.)*

* *CANTANHEDE, 25.* — Encontram-se, por emquanto, paralysadas as compras de vinho da actual colheita.

A aguardente já se tem rendido a 1$000 réis o duplo decalitro.

—Já começaram as obras para o edificio da imprêza Industrial de Cantanhede, Limitada. A planta, que é da auctoria do distincto engenheiro da Companhia Carris de Lisboa, snr. Segurado, é muito completa.—*(M. C.)*

* *CABECEIRAS DE BASTO, 25.* — Tem sido raros os dias de sol n'este mez, predominando o mau tempo. Por esse motivo, ainda está muito milho para recolher, correndo risco de se estragar não só aquele que está nos campos como o que já se encontra nos alpendres e espigueiros.

—Continua sendo mau o estado sanitario do concelho. A's febres typoide e as caimbras têem atacado bastante gente, havendo já algumas victimas a registrar.

—A colheita do azeite deve ser este anno bastante diminuta. Esse precioso condimento está já a vender-se nas mercearias a 4$000 réis o litro!

A camara d'este concelho deliberou, na sua ultima sessão plenaria, levantar a 1.ª série do emprestimo destinado a melhoramentos publicos. Oxalá todos os cabeceirenses a coadjuvem no seu patriotico esforço.

A Cooperativa Regional de Basto começará a funccionar em principios do proximo mez.—*(C.)*

* *MESAO FRIO, 23.*—Foi pedida em casamento pelo snr. João Rodrigues Sequeira, importante capitalista, que gósa de consideração geral no meio commercial e industrial do Rio de Janeiro, a snr.ª D. Irene da Silva Guedes, filha do antigo collaborador do *Commercio do Porto*, snr. João Julio Guedes, estimado chefe de estação telegraphica, transferido ha mezes para Vidago.—*(C.)*

* *CARREGAL DO SAL, 26.*— Urge pôr termo immediato á desmedida ganancia que se está praticando com os generos de primeira necessidade.

Dia para dia o augmento dos preços é espantoso, não podendo as classes menos abastadas supportal-o.

O milho, feijão e batata, cuja producção foi este anno mais que normal, estão a vender-se por preços muito elevados, e o azeite, que subiu a pouco e pouco ao preço de 9$600 o litro, custa presentemente 3$600 réis, com tendencia de os exploradores o venderem por maior preço.

Por sua vez, tambem os industrias estão a levar-nos couro e cabello, quando, afinal, para elles, os das provincias, está tudo muito mais barato em relação aos grandes centros.

Estamos na época em que todos querem ser ricos em pouco tempo, seja como fôr.

—Pediu a demissão do logar de administrador d'este concelho o snr. Antonio da Costa Branquinho.—*(C.)*

* *SOURE, 25.*—Foi dada sentença ácerca da apprehensão de uvagão de batatas, sendo dada como boa a apprehensão.

—Continuam as ruas pejadas de lixo; ha tres mezes que não são varridas! A camara não reune e as auctoridades não tomam medidas, estamos ameaçados de uma epidemia.

—No mercado semanal vendeu-se bacalhau podre, bacalhau que ha mais de dois annos deveria estar consumido.

—Continua o inverno, sendo grandes já os prejuizos em milho, feijão e arroz.

—Aqui faltam artigos de subsistencias, como bacalhau, assucar e arroz, bem como azeite.

—Este anno não temos producção de azeite e vinho houve pouco não tem procura.—*(C.)*

* *VALENÇA, 27.*—Chegou hontem a Tuy o snr. Ordoñez, ministro da graça e justiça e deputado por aquella cidade.

Os tudenses fizeram-lhe uma brilhante recepção, e em sua honra ha hoje brilhantes illuminações e um magnifico fogo de artificio feito pelo acreditado pyrotechnico de Vianna do Castello, José de Castro. Abrilhantam estas festas, além das bandas municipaes da cidade e do Porriño, as bandas militares do 37 de infantaria de Murcia, 12 de Saragoza, e tambem a banda militar portugueza de infantaria 30. O illustre homem publico é natural do julgado de Tuy.—*(L.)*

Noticiario

Participação commercial

Os snrs. João de Oliveira Coelho e Fernando C. Neves Zuzarte, participam-nos que se constituiram em sociedade por quotas na Figueira da Foz e sob a firma de Coelho & Zuzarte, Limitada, tendo por principal objectivo a maior expansão do commercio e industria de madeiras e materiaes de construcção.

Lojistas do Porto

Sob a presidencia do snr. Julio Gabriel Ferreira, reuniu a direcção da Associação Commercial dos Lojistas do Porto.

O snr. presidente deu conhecimento de ter representado a collectividade nos funeraes do snr. dr. Barbosa de Castro, presidente do senado municipal, de quem fez o elogio, sendo resolvido exarar na acta um voto de profundo pezar pela perda de tão prestante cidadão.

O snr. presidente refere-se depois á *grève* ferroviaria, lamentando que o conflicto ainda não tivesse sido solucionado, causando assim enormes transtornos e prejuizos ao commercio e ao paiz.

Resolveu-se officiar ao governo, confirmando o apoio que esta collectividade já lhe offereceora por intermedio do snr. governador civil, para pôr termo a tão grave conflicto.

Tratou-se tambem da morosidade com que são feitos os despachos na Alfandega, onde as mercadorias se encontram amontoadas por indeterminado tempo, chegando por vezes a ser retiradas em adiantado estado de deterioração.

Foi depois devidamente apreciada a lei n.º 899, que auctorisa as camaras municipaes a cobrar até 3 % *ad valorem*.

Sobre este assumpto, largamente discutido, resolveu-se aguardar as negociações das suas congeneres, para se resolver depois a attitude a tomar.

Entre o expediente, muito numeroso, encontrava-se um officio da Santa Casa da Misericordia do Porto, agradecendo o interesse que esta collectividade tomou para que o governo concedesse um subsidio para occorrer ás suas despezas, e outro da Junta Autonoma das Installações Maritimas, enviando os relatorios de 1918-1919.

Por ultimo foram approvados mais dois novos socios, encerrando-se em seguida a sessão.

Professores de Gaya

O Gremio dos Professores de Gaya, em sessão de hontem, resolveu convocar uma reunião magna da classe, para levar aos poderes publicos uma energica representação, no sentido dos seus vencimentos lhe serem pagos com mais pontualidade.

Ha descontentamento na classe pela morosidade na remessa das respectivas folhas, sabendo-se que as do Porto déram entrada na repartição de contabilidade, depois das d'este concelho, e já foi dada ordem de pagamento ha uns dez dias.

Instrucção Militar Preparatoria

Curso de Ermezinde

Os mancebos dos 17 aos 19 annos, sujeitos á I. M. P. das freguezias de Ermezinde e Alfena, são avisados para comparecer no proximo dia 7 de novembro, pelas 9 horas, no largo fronteiro á estação do caminho de ferro, para iniciarem a instrucção, sob pena de serem immediatamente mandados capturar os que faltarem á chamada.

—São convidados os socios inscriptos da Sociedade de Tiro de Ermezinde a comparecerem no mesmo dia 7, pelo meio dia, para se discutirem assumptos de interesse para essa Sociedade.

Instituto Superior de Commercio

A'manhã, pelas 8 horas da noite, realisa-se n'este Instituto uma sessão solemne para abertura das aulas do novo anno lectivo de 1920-1921.

Asylo das Raparigas Abandonadas

Em auxilio de uma grande obra!

O Asylo das Raparigas Abandonadas carece de melhorar as suas installações, de modo que a cerca de oitenta internadas que alli se recolhem, não falte a assistencia verdadeiramente prestadia e de largo alcance social, ministrada pelo sympathico estabelecimento de caridade.

Ha alguns annos já que se planeou a construcção de um edificio proprio para a conveniente installação do Asylo das Raparigas Abandonadas e mercê de sacrificios de toda a ordem e de dedicações sem limite, foi possivel erguer-se a nova casa da rua Santos Ponsada, cujas obras, porém, não estão ainda concluidas, não obstante proceder-se activamente aos ultimos trabalhos para que o Asylo alli fique definitivamente installado.

Essas obras, porém, são hoje dispendiosissimas, dada a carestia da mão de obra e o exaggerado preço dos materiaes de construcção, de modo que a direcção do prestante Asylo das Raparigas Abandonadas lucta com bastantes contrariedades, resultantes da ausencia de recursos monetarios com que haja de custear as despezas resultantes da transferencia das internadas do edificio de Santo Ildefonso para a nova casa da rua Santos Pousada.

Conforme *O Commercio do Porto* noticiou, em assembleia geral realisada no domingo ultimo, foi resolvida a mudança do Asylo para o novo edificio de Santos Pousada, que offerece optimas condições de hygiene e asseio, prestando-se convenientemente aos fins a que o destinaram. A mudança, porém, torna-se assaz dispendiosa, dado o empenho manifestado pela direcção de continuar a proteger tão elevado numero de asyladas e de assegurar os preciosos beneficios que lhes vem prestando e que representam uma meritoria e humanitaria obra de assistencia social.

Esta obra não póde subsistir e affirmar-se com beneficios palpaveis e proveitosos se em auxilio da zelosa direcção do Asylo das Raparigas Abandonadas não vierem as cooperações valiosissimas e prestimosas de tantos benemeritos que prestam o seu indispensavel concurso a obras de caridade, tão gratas ao animo generoso dos que crêem em Deus e para os quaes a prática do Bem é ainda uma das virtudes mais caras ao seu coração bondoso.

Aos donativos recebidos por *O Commercio do Porto* para a subscripção d'este jornal temos a accrescentar mais os seguintes:

«Irmar»	10$000
José Augusto e Fernando	15$000
Transporte	85$000
	110$000

SPORT

Foot-ball

Como se noticiou, realisar-se-hão no proximo domingo os primeiros desafios officiaes d'esta época.

Disputa-se o «Bronze Associação» e serão adversarios, á 1 hora e meia da tarde, o Academico contra o Salgueiros e ás 3 horas o Boavista contra o Leixões.

O primeiro d'estes desafios será arbitrado pelo snr. João de Brito e o segundo pelo snr. Tavares Bastos, ambos distinctos *sportsmen* do Sporting Club de Espinho.

Tudo indica que serão dois magnificos desafios, que terão muita concorrencia.

Academico Foot-ball Club

Na ultima reunião d'esta agremiação desportiva procedeu-se á eleição dos corpos gerentes para o futuro anno, dando o seguinte resultado:

Assembleia geral — Presidente, dr. Bernardo Pereira Leite; vice-presidente, Jorge Bastien; 1.º secretario, Gabriel Santos; 2.º secretario, José Ventura Ferreira.

Direcção — Presidente, Solviano Valente Perfeito; vice-presidente, João Eugenio Von Hafe; 1.º secretario, Antonio Neves Eugenio; 2.º secretario, Lucio de Carvalho; thesoureiro, Eduardo Von Hafe; vogaes supplentes: Rogerio Leal e Arthur Laroze Rocha.

Conselho fiscal — José das Neves Eugenio, Americo de Oliveira e Antonio Pinheiro.

Tribunal Militar Especial

Julgamentos em conselho de guerra

Começaram hontem a ser julgados no tribunal militar especial, como implicados na restauração da monarchia no norte, os snrs. Cunha Santos, José de Barros, Fonseca da Ribeira e Assumpção, empregado da Companhia Carris.

A audiencia principiou, como de costume, ás 11 horas da manhã, sendo interrompida ás 6 da tarde para hoje continuar á hora do costume.

Camara Municipal de Gaya

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 28 de outubro

Presidencia do snr. Ramiro Mourão, estando presentes os vereadores snrs. Alberto Cardoso da Cruz, Francisco Lopes Pinto, Antonio Domingues Guerra, dr. Manoel Milheiro, Cunha Moraes e Albino Pereira Dias.

O snr. presidente justifica a falta do vereador snr. Lopes de Almeida, sendo depois lida e approvada a acta.

Tomou-se conhecimento de um telegramma do deputado snr. dr. Domingos Cruz, informando que foi despachada favoravelmente, pelo snr. ministro das finanças, a petição da camara ácerca do imposto *ad valorem*.

O snr. presidente diz que em vista d'este telegramma deve começar brevemente a cobrança, pela Alfandega do Porto, do imposto de ½ % *ad valorem* sobre os generos, productos e mercadorias reexportados, completando assim a camara os serviços de cobrança auctorisados pela lei n.º 999.

Acrescenta ainda que tendo esta camara dirigido uma circular a todas as camaras do paiz, lembrando a necessidade de solicitarem dos seus representantes, no parlamento, todo o seu valimento na defeza da referida lei, e alvitrando ainda outras medidas defensivas, recebeu já para cima de 80 respostas apoiando e secundando da maneira mais calorosa a resolução d'esta camara.

Entre as camaras que mais interesse mostram por este movimento, do qual ha-de resultar, dentro em pouco, um congresso para tratar do assumpto, contam-se as do Porto, Coimbra, Barreiro, Villa Real, Aveiro, Barcellos, Bragança, Castello Branco, Guarda, etc.

Communica ainda que reuniu a commissão encarregada de estudar a situação das diversas industrias perante o imposto *ad valorem*, tendo resolvido favoravelmente varias reclamações.

Termina por declarar que a commissão nomeada para estabelecer a tabella do imposto *ad valorem* reuniu uma vez e já fixou a taxa a lançar sobre algumas mercadorias, tendo que apresentar o resultado dos seus trabalhos á proxima sessão plenaria.

Lê-se um requerimento do snr. administrador do concelho, solicitando augmento de vencimentos para a corporação da policia municipal.

O snr. presidente propõe que se aguarde a remodelação dos serviços da policia.

Resolve-se, pois, que o requerimento seja levado á proxima sessão plenaria.

Lê-se ainda um officio do snr. administrador do concelho, dando conhecimento da cópia de uma circular do snr. governador civil do Porto que pede para abreviar e regularisar as despezas relativas aos presos das cadeias do districto.

Deliberou-se responder que esse assumpto não é da competencia da camara.

Depois são approvados diversos orçamentos referentes a obras e o balancete da thesouraria.

Como não houvesse nada mais a tratar, o snr. presidente encerra a sessão, eram 6 horas da tarde.

Consta que a commissão executiva apresentará na proxima sessão plenaria a sua demissão collectiva, dizendo-se tambem que o snr. Ramiro Mourão está na disposição de não continuar a exercer o cargo de presidente d'aquella commissão.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Faculdade de Direito

Approvados:

Sciencias economicas e politicas — José de Mello Coelho Cabral. Houve uma reprovação.

Sciencias juridicas, parte complementar — Antonio da Cruz Vieira e Brito e Joaquim Toscano de Sampaio. Concluiram a formatura.

Periodo transitorio, direito internacional — José Baptista de Lacerda. Concluiu a formatura.

Faculdade de Medicina

5.ª, 9.ª e 11.ª cadeiras — Antonio de Padua Metello de Napoles e Lemos Seixas, Armando Ayres de Abreu, Arnaldo Augusto de Oliveira Coelho, Gonçalo Manoel Peixoto Sampaio de Bourbon, Luiz Antonio Côrte Real de Carvalho e Mario Serrão Burguete. Concluiram a formatura.

Universidade do Porto

Faculdade de Medicina

Approvados:

1.º anno (histologia e embriologia) — Custodio Antonio da Silva, Manoel Augusto Dias de Azevedo, Jayme José Rodrigues Braga e Mario Cardoso de Andrade.

2.º anno (anatomia topographica) — D. Adelia Seiros da Cunha, Adelio Carvalho da Silva e D. Alcinda Pereira de Aguiar.

Houve uma exclusão.

5.º exame (clinica medica, etc.)—Antonio Martins Moreira.

7.º exame (obstetricia e gynecologia) — Francisco José Portal e Silva, João Adolpho Villar Saraiva e Joaquim Guedes Caldeira, distincto, 17 valores.

Lyceu Central Feminino de Sampaio Bruno

Os encarregados de educação reunem ámanhã n'este Lyceu, pelas 9 horas da noite, para tratarem de assumptos que lhes dizem directamente respeito.

Instituto Superior de Commercio do Porto

Approvado:

Curso prático de lingua allemã (2.º anno) — José Adelino da Lima Lobo, 13 valores, bom.

Terminaram o curso superior de commercio os snrs. Alfredo Garcia Fernandes e Mario Soares Sentieiro.

Instituto Industrial do Porto

Curso geral

Approvados:

8.ª cadeira, 2.ª parte, chimica geral e industrial, elementos de analyse chimica — Arthur Ventura de Almeida.

Curso Superior Industrial

Alumnos approvados nos actos de hontem:

16.ª cadeira, 2.ª parte, industrias chimicas e technologia mechanica — Mario de Souza Magalhães, Jorge Segismundo Alvares Pereira de Lima, Alexandre Napoleão da Costa Lopes e Manoel Esteves Almeida Vales.

Conservatorio de Musica do Porto

Fizeram exame de admissão, ficando approvados:

Theoria e solfejo — 318, 325, 327, 330, 335, 336, 339 e 340.

Violino, 3.º anno — 247.

—Hoje entram a exame:

Solfejo e esthetica (exame final do 1.º grau), ás 10 horas, 282, 283, 284 e 292.

—A'manhã, ás 10 horas, entram a exame de harmonia as mesmas alumnas.

OS FERROVIARIOS

As «grèves» nos caminhos de ferro

Informações officiaes

Do Minho e Douro recebemos estas informações:

«Continua a effectuar-se com toda a regularidade o serviço de comboios na rêde do Minho e Douro, mantendo-se o horario provisorio já estabelecido e continuando a affluencia de passageiros, pelo que os comboios têem circulado repletos. Augmentou-se já o numero de comboios de mercadorias para satisfazer ás innumeras requisições de despachos.

Proseguem as inspecções dos candidatos ás vagas dos diversos serviços, tendo hoje ficado inscripto mais algum pessoal para o serviço das locomotivas. A'manhã dar-se-ha maior desenvolvimento no trabalho de reparação do material circulante e de tracção, tendo já sido admittidos para tal fim alguns dos numerosos requerentes ás vagas existentes.

Os serviços vão-se normalisando successivamente, devendo na proxima semana remodelar-se o actual horario provisorio, com o augmento de mais comboios de passageiros.

A direcção do Minho e Douro, tendo conhecimento, por informações fidedignas e pelas notas officiosas do pessoal em *grève* de que é accusada de protelar a solução da *grève*, informando falsamente os poderes superiores, declara que são absolutamente falsas taes insinuações, devendo a sua auctoria pertencer a quem, para fins meramente pessoaes, animou o pessoal á continuação de um estado altamente prejudicial ao paiz e aos seus proprios interesses.

A direcção contesta ainda a affirmação constante da nota do pessoal *grevista* de que, com o augmento de vencimento e outras regalias concedidas ao pessoal de conducção de locomotivas os machinistas não possam attingir vencimentos superiores a 350 escudos mensalmente, provando com documentos que estão na secretaria, para a consulta de qualquer interessado, de que pela applicação das actuaes tabellas, alguns machinistas receberiam no mez de agosto p. p. vencimentos liquidos, em totalidade, superior a 330 escudos.»

No Syndicato Metallurgico

Effectuou-se hontem a assembleia extraordinaria das classes metallurgicas para apreciar o estado das negociações entre a C. G. T. e o governo referente á solução do conflicto ferroviario. Constatou-se que o governo continua mantendo a sua intransigencia apesar dos propositos conciliatorios da C. G. T., resolveu manifestar o seu protesto contra o encerramento dos syndicatos ferroviarios, e dar todo o seu apoio, quer material, quer moral, á central dos syndicatos.

O que dizem os «grevistas»

Os ferroviarios *grevistas* do Minho e Douro e da Companhia Portugueza enviaram aos jornaes uma nota officiosa em que dizem que nas diligencias effectuadas junto do governo, este se mostrou intransigente; não podendo, por isso, chegar-se a um accordo; que o *comité* central, em face de tal attitude, houve por bem interromper as negociações, indicando aos ferroviarios o proseguimento da *grève;* que partiu hontem para Lisboa uma commissão do Minho e Douro, que vai inteirar-se minuciosamente do assumpto; e allude á fórma como vão sendo feitos os serviços nas differentes linhas ferreas.

Um crime barbaro

Para roubar umas cabras um homem atira a um poço uma creança

Póde-se qualificar assim o crime descoberto hontem: um crime barbaro.

Um homem ou, antes uma féra, para roubar umas cabras que cobiçava, não hesitou em atirar para um poço uma pobre creança, que alli morreu ao desamparo. Horrivel!

Narremos, porém, como o caso se passou, nas suas tristes minudencias:

Uma guardadora de cabras

No dia 22 do corrente, pelas 9 horas da manhã, a menor de 11 annos Silvina da Silva Baptista, ao serviço da snr.ª Angelina Alves Frias, da rua Faria Guimarães, sahiu de casa conduzindo tres cabras, pertencentes á sua patrôa, a fim de as levar para um campo existente em Lamas, no logar de Asprella, onde iam pastar, como nos demais dias.

Como já passasse do meio dia e a pequena não tivesse regressado a casa, a snr.ª Angelina Frias foi em sua procura ao referido campo, onde soube que as cabras haviam sido vistas conduzidas por um individuo, ainda novo, que seguira em direcção á rua de Lamas.

A snr.ª Angelina tomou tambem essa direcção e, chegando alli, disseram-lhe que as cabras estavam em casa de um tal Manoel Cambado, morador n'aquella rua.

Entrando alli verificou que, de facto, os animaes estavam lá. A snr.ª Angelina, dirigindo-se ao referido individuo, pediu para lh'as dar, visto pertencerem-lhe, ao que este se negou allegando tel-as comprado por réis 35$500, a um individuo, sabendo apenas que morava na rua da Egreja de Paranhos.

Em face da negativa do Cambado, a snr.ª Angelina dirigiu-se á G.ª esquadra policial, na rua de Costa Cabral, contando o caso ao chefe snr. Correia, que intimou o Cambado a comparecer na referida esquadra, o que assim succedeu.

Ameaçado de que recolheria ao Aljube se não entregasse as cabras á sua dona, o Cambado comprometteu-se a entregal-as no dia seguinte, o que realmente cumpriu.

O desapparecimento da menor

Liquidado o furto das cabras, a snr.ª Angelina apresentou queixa na policia pelo desapparecimento da menor, sendo o caso entregue á investigação criminal para proceder ás respectivas averiguações.

Encarregados os agentes Pinto e Gomes, da 2.ª secção, estes effectuaram varias diligencias no sentido de descobrir o auctor do furto das cabras, pois elle devia saber o destino da pequena Silvina.

Pelas indicações dadas pelo Cambado apuraram os agentes onde era a residencia do referido individuo e para lá se dirigiram, encontrando, porém, só a mãe.

Esta, apertada com perguntas, declarou que o filho se chamava Joaquim Henrique da Silva, de 20 annos, solteiro, typographo, o qual se encontrava detido no Aljube por ter praticado um furto na officina onde trabalhava.

De facto, o Joaquim Henrique encontrava-se no Aljube, por ter furtado dois componedores na officina typographica do snr. Oscar Monteiro, da rua do Captivo, queixa que estava entregue ao agente Costa, da 1.ª secção da investigação, tendo sido preso por aquelle agente na noite de terça-feira ultima, quando sahia do theatro Aguia de Ouro.

A descoberta do crime

Interrogado o Joaquim Henrique sobre o que era feito da Silvina, declarou que a encontrára na manhã do dia 22, na rua Feria Guimarães, com as cabras e que lhe suggeriu a ideia de lh'as furtar; mas, como não visse maneira de o fazer, fôra a casa de um seu amigo, n'aquella rua, onde pouco se demorou, seguindo depois para a Asprella, encontrando-se novamente ahi com a rapariguita.

Confessou que empregára varios meios para a illudibriar e que, a certa altura, como andasse a apanhar castanhas, que se encontravam no chão, cahidas de uns castanheiros que alli existem, conseguira levar as cabras, ficando a pequena a brincar ao pé de uma nora de agua existente no referido campo, não a voltando a vêr.

Desde que elle se referiu á nora houve logo a suspeita de que se tratava de um crime, começando então o Joaquim Henrique a ser apertado com os interrogatorios.

Após varias tentativas, declarou a final que estava a comer castanhas com a Silvina, sentados na beira da nora, e, sem querer, tocou-lhe com o braço, cahindo ella ao fundo.

O criminoso confessa o crime

Estas declarações não satisfizeram á policia, sendo por isso submettido a novo interrogatorio, terminando o Joaquim Henrique por confessar que atirára com a menor para o fundo do poço, onde ella morreu afogada.

Na occasião em que o Joaquim Henrique fazia a confissão do seu abominavel crime, encontrava-se na policia a mãe da infeliz creança, havendo n'esse momento uma scena de lagrimas, sendo preciso retiral-a d'alli.

Confessado o crime, o chefe snr. Carvalho, da 2.ª secção, telephonou immediatamente para a Inspecção dos Incendios, sahindo para o referido campo, em Asprella, alguns bombeiros e material, a fim de retirarem o cadaver da Silvina.

Para alli seguiu tambem o referido chefe, que se fez acompanhar do Joaquim Henrique e dos agentes Gomes e Lobo, assistindo todos á retirada, pelos bombeiros, do fundo do poço, do cadaver da pequenita.

No local juntou-se muito povo, que commentava asperamente e com a maior indignação o barbaro procedimento do assassino, valendo-lhe a intervenção do chefe snr. Carvalho e dos dois agentes, senão teria passado um mau bocado.

O cadaver da infeliz creança encontrava-se já em adiantado estado de decomposição, sendo removido para o cemiterio de Agramonte n'uma maca dos bombeiros municipaes.

O assassino veio depois para o Aljube, onde ficou.

As investigações da policia continuam.

Auctoridade administrativa

Pediu a demissão do seu cargo o administrador de Paredes, snr. Ferreira Barbosa.

Subsistencias

Como se ha-de viver?

E' esta, estamos certos, a exclamação diaria de todas as donas de casa. Sim. Como se ha-de viver, realmente, se tudo está caro e se não se procura remediar este estado de coisas? As donas de casa passam um verdadeiro martyrio. Uma das principaes causas é a falta do azeite, a sua pouca abundancia no mercado e o preço por que está sendo vendido o que apparece!

Sabendo-se que elle representa um dos essenciaes condimentos da cosinha, servindo para os preparos de tantos pratos, calcula-se facilmente a difficuldade enorme que a sua falta está occasionando.

Já se deveria ter procurado importar este genero de primeira necessidade desde que não existe no paiz em quantidade sufficiente para o consumo. Assim é que não póde ser!

Certamente espera-se que não haja mais uma gôtta para então se começar a estudar a questão e pensar-se no modo de abastecer o mercado.

Infelizmente é sempre assim que succede. E' só no ultimo extremo que se acode a um mal que, atalhado a tempo, não daria os prejuizos, nem provocaria as afflicções que está actualmente causando.

O clamor das donas de casas e de toda a população é justificado. Ha certos generos, ha certos productos, como o azeite, que não devem faltar no mercado. Não basta importar trigo. E' indispensavel que os outros generos venham tambem se se reconhecer que, na verdade, a sua producção não chega para o consumo do paiz.

Se o trigo é indispensavel á alimentação publica, o azeite não o é menos, pois, sem elle não pódem as donas de casa preparar a refeições. De mais a banha que póde em certos casos substituil-o está por um preço excessivo, preço que nem todas as bolsas pódem.

E' preciso olhar-se a sério para estes problemas.

Não é de hoje que se nota a falta de azeite no mercado ou que o seu preço attingiu 5$000 réis o litro. No emtanto, apesar d'isso, não vêmos que as auctoridades dêem um passo para acudir a esta penosa situação.

Ainda ha dias o ministerio da agricultura publicou uma nota officiosa, declarando que do ultimo decreto publicado sobre o regimen cerealifero resulta apenas o abaixamento do preço do pão de 1.ª qualidade e mais quantidade d'este e que quanto ao pão de 2.ª qualidade continua a ser fabricado exclusivamente de farinha de trigo na mesma quantidade, conservando o mesmo typo e preço. Queramos acreditar que assim seja, mas a verdade é que no Porto se come um pessimo pão de 2.ª, manipulado em muitas padarias, *não exclusivamente de farinha de trigo*, mas de farinha de milho, sem que as auctoridades fiscalisem o cumprimento do decreto.

E tudo assim. Tudo corre á matroca, ninguem se importa, e os dias e os mezes vão passando e esta deploravel situação eternisa-se aggravando-se de mais.

Menos politica e mais interesse pelo bem do paiz, deveria ser hoje o unico pensamento dos que nos governam. O seu pensamento constante!

Fallecimentos

Falleceu hontem o snr. Antonio Alexandre Coelho da Silva, estimado empregado commercial.

A' familia enlutada o nosso pezame.

—De um grupo de amigos e antigos collegas do inditoso moço recebemos a quantia de 22$000 réis para, em memoria do extincto, ser distribuida por tuberculosos soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—A commissão da Escola Commercial Oliveira Martins convida os seus condiscipulos a prestarem a ultima homenagem a Antonio Alexandre Coelho da Silva, antigo condiscipulo e ex-secretario de uma commissão da mesma escola.

Cantanhede, 26 — Após doloroso e prolongado soffrimento, acaba de fallecer a snr.ª D. Conceição Ribeiro Elias da Costa, solteira, de 56 annos de idade. A toda a familia enlutada, e em especial a seus irmãos e nossos prezados amigos snrs. Alberto e Manoel Ribeiro Dias da Costa, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolencias.

Cabeceiras de Basto, 25 — Falleceram ultimamente: em Cavez, o nosso prezado amigo rev. Manoel Antunes Pereira, capitalista e proprietario; e em S. Nicolau, a snr.ª D. Maria Ignacia Baptista, viuva, sogra do nosso distincto amigo snr. Francisco Dias Valverde, de Lisboa. Pezames sentidos.

Bibliographia

FRUCTOS, versos de *Jayme Camara, Funchal.*—São fructos e dos mais saborosos os que temos sobre a nossa mesa de trabalho e que, com o seu perfume agreste, nos chegam do Funchal. N'esta estação em que elles vão sendo raros, representa um verdadeiro mimo, um presente

PHOSCAO

E' o mais exquisito dos almoços E' o mais potente dos reconstituintes

DEPOSITO: FORTUNY HERMANOS, 32, HOSPITAL—BARCELONA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Sá da Bandeira
Empreza Antonio Castro
Companhia Samwel Diniz
(do theatro Gymnasio de Lisboa)

HOJE AS 9 HORAS **O AZ**

A mais interessante e graciosa peça — Primoroso conjuncto de desempenho — O mais admiravel dos successos — Graça esfusiante sem inconvenientes — "Matinée,, aos domingos ás 4 e meia da tarde.

O AZ

TRINDADE

A's 8 horas e meia
1—Symphonia
2 a 3—*Menina mimada*
4 a 9—*Peccadora casta*
(Ultima vez)
Intervallo
10—Symphonia
11 a 18—*Elmo, o Poderoso*
11.º e 12.º epis.
13.º e 14.º epis. (estreia)

BATALHA

A's 8 horas e meia
1—Symphonia
2 a 9—*Elmo, o Poderoso*
11.º e 12.º epis.
13.º e 14.º epis. (estreia)
A's 10 1/4
1—Symphonia
2 a 5—*Elmo, o Poderoso*
13.º e 14.º epis. (estreia)
6 a 8—*Maldito alcool*
9 e 10—*Menina mimada*

No salão de inverno concerto pelo quarteto

Associação Commercial do Porto

O imposto sobre os vinhos em Gaya

São convidados os exportadores de vinhos, com armazens em Gaya, para uma reunião que se realisa, na proxima sexta-feira, 29 do corrente, pelas tres horas da tarde, na séde d'esta corporação.

Associação Commercial do Porto, em 27 de outubro de 1920.

A commissão,
Arthur Lello
J. Berryman
Julio Gomes dos Santos
Manoel da Costa Oliveira.

JARDIM Passos Manoel
— HOJE —
SOIRÉE DA MODA
SESSÃO PERMANENTE
ás 8 1/2 da noite
Notavel estreia
do «film» em 4 partes
Eterna tentadora
Producção Pathé
ESTREIA
Actualidades 41
A Espada — DE — Damocles
2.ª e penultima jornada em 4 partes
E' ELLE!...
pelo comico **Harold**
Outros quadros de successo
Jardim — Cinema — Orchestra — Attractivos — Buffets

THEATRO **AGUIA** — DE — **OURO**
Sociedade Theatral Limitada

HOJE — Mais um deslumbrante espectaculo da revista, que bate o record das representações e enchentes
Bomba Real
GRANDE EXITO DA COUPLETISTA
---- SALAMBÓ ----
Domingo "matinée,,

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

SESSÃO DE 28 DE OUTUBRO

Presidencia do snr. dr. Freitas Ribeiro, como juiz da 2.ª vara, representando o ministerio publico o snr. dr. Adriano Pimenta. Escrivães de serviço, os do 3.º e 4.º officios.

Jury—Foram sorteados para servirem n'esta sessão os snrs. jurados: Declindo Ferreira do Amaral, como presidente; Alvaro da Silva, Antonio Pinto de Almeida, Antonio Reis Porto, Domingos Ribeiro da Silva Guimarães, Joaquim Affonso Fernandes Pereira, Luiz dos Santos Monteiro e, como supplente, Alfredo Soares de Meirelles.

Não entraram em julgamento as causas propostas por Francisco Thomaz da Rocha contra a Empreza de Transportes Fluviaes e Maritimos, e Abilio Canijo Teixeira contra A. Rodrigues Pinho, em razão de terem faltado testemunhas do que os interessados não prescindiram.

CAUSAS EM DISCUSSÃO

Acção ordinaria—A., José Ferreira Gonçalves; R., Francisco Alves Ferreira.

O auctor dá-se como legitimo dono e portador de tres letras, do montante total de 1.216$045, todas aceites pelo réu, o qual, por conta do capital sacado, apenas pagou 1068000.

Como as outras se encontram vencidas ha mezes e ao auctor não convenha esperar mais pela sua liquidação, vem demandar o réu aceitante, para que lhe pague o saldo em divida, accrescido de custo dos protestos e dos juros da mora. O réu foi pessoalmente citado, mas não deduziu opposição alguma á acção. Como advogado, o snr. dr. Alvaro de Vasconcellos.

—Acção ordinaria—A., Alfredo Augusto Lopes; R., Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Queixa-se o auctor de que, em janeiro de 1919, havendo José Dias Ferreira entregado na estação do caminho de ferro da Guarda 19 fardos de fazendas, a fim de serem transportados para Campanhã, consignados á sua casa commercial, passando-se a competente carta de porte, succedeu que, posta a remessa á disposição do auctor em março d'aquelle anno, foi verificado, no acto da entrega, faltarem dois fardos, que continham fazendas no valor de reis 1.330$376. A ré, com o fundamento de que o desapparecimento dos fardos se deu durante os ultimos acontecimentos revolucionarios do norte do paiz, recusa-se a indemnisar o auctor, e este, não conformando com similhante recusa, visto consideral-a illegal, vem demandal-a, para haver d'ella o valor das mercadorias desapparecidas. Chamada á causa, veio a ré oppor a excepção *declinatoria fori*, isto é: veio dizer que, tendo a sua séde em Lisboa, era alli que o auctor deveria ir demandal-a, quando porventura, lhe assistisse razão para o fazer. Nega, porém, que essa razão exista, pois que a estação de Campanhã pertence ao caminho de ferro do Minho e Douro e não á excipiente, a qual, alem d'isso, não é concessionaria de linha ferrea da Beira Alta, e nunca fez com o auctor excepto, contrato algum para o transporte da mercadoria em questão.

O auctor, respondendo á excepção, insiste na obrigação em que a ré está de responder no juizo commercial do Porto pela indemnisação accionada.

Foi advogado do auctor o snr. dr. Figueira de Andrade, e sustentou a defeza o snr. dr. Agostinho Rego. Como procuradores, os snrs. Adrião Santos e Soares Brandão.

—Acção ordinaria—A., Antonio de Sousa; RR., Francisco Joaquim Quintas e Quintino Vieira.

Tratou o primeiro litigante com os segundos, em fevereiro de 1918, a compra de tres carros de milho, de 40 medidas cada carro, ao preço de 2$200 por medida; e, em consequencia, o comprador entregou aos vendedores não só 9648000, preço do milho, mas ainda varios saccos destinados a receberem esse cereal. Velo o milho, e, ao chegar proximo da casa do auctor, em Gondomar, beira-rio, os réus appareceram aquelle e offereceram-lhe um lucro de 108000 por carro, dado o caso de que quizesse abandonar o contrato. Recusou o auctor o offerecimento e, então, o réus foram levar o milho a um negociante de Avintes, a quem o venderam á razão de 4$600 por medida, tendo o cuidado de cobrir com carqueja os saccos, para que o auctor, quando lhe passassem em frente da casa, nada visse e de nada desconfiasse. Dado o procedimento dos réus, quer o auctor que elles sejam condemnados a pagar-lhe 5008400, sendo 2648000 preço do milho, 208400 valor dos saccos fornecidos e 2168000 de lucros da revenda do cereal. A defeza dos réus inicia-se pela allegação da incompetencia do juizo e, quanto ao fundo da questão, pretende o Quintas achar-se inteiramente desobrigado para com o auctor, por isso que o contrato fôra de levar o milho ao Marco e não a casa do auctor, e assim se explica a inferioridade do preço ajustado. De accordo com o contrato, fez o Quintas carregar um barco de milho; mas, no chegar á praia da Lavadores, foi assaltado por uma grupo de individuos, sob as vistas do regedor, sendo então todo apprehendido. D'aqui resultou que o Quintas, para não se sujeitar aos riscos da travessia, não carregou mais milho; e, pelo que respeita ao que foi vendido em Avintes, trata-se de uma operação diversa, que em nada se relaciona com aquella em que se origina a acção. Como o dito réu fornecia lenhas ao auctor, feitas as devidas contas, ainda elle é credor d'este por um saldo de 2$100. O réu Silverio reconhecendo que o Quintas lhe mandára dinheiro bastante para a compra de dois carros de milho, dinheiro que o Silverio lhe restituira por completo, logo que soube do assalto no Lavadouro, e mais nenhuma interferencia tivera no negocio, nada estando a dever, por isso. Foram inquiridas por deprecada varias testemunhas residentes o Marco de Canaveses, produzidas pelos réus. Advogados, os snrs. drs. Mendia e Abreu e Martins de Almeida.

SUSPENSÃO DA SESSÃO

Sendo já bastante tarde quando entrou em discussão a causa de Belmiro Teixeira & Carvalho contra a Fabrica Textil de Caniços Limitada, em que ha um grande numero de testemunhas a inquirir, e como a falta de luz no tribunal continua a fazer-se sentir, com manifesto inconveniente para todos quantos têem de intervir nas questões que se ventilam, foi resolvido suspender a sessão, marcando o meritissimo juiz, para o respectivo proseguimento, o dia de hoje, pela uma hora da tarde, reservando-se o jury para então se pronunciar tanto com respeito aos processos já discutidos como em relação á causa a discutir.

CRIMINAES

NO 2.º DISTRICTO

Devido ao réu ter apresentado attestado de doença, ficou hontem adiado o julgamento, em audiencia geral, do moleiro Manoel da Silva Bastilo, de Leça do Bailio, accusado de, em março do anno findo, ter morto a tiro e á paulada o seu visinho Florencio da Silva, tambem moleiro.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial apesar de pouco movimentado ficou firme, fechando compradores a 9 5/8 e vendedores a 9 3/4.

CAMBIOS

Em 28 de outubro

Praças	Prazo	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	9 23/32	—	1$
	Cheq.	9 5/8	9 3/4	1$
Pariz,	»	462	478	f. 1
Madrid	»	1$022	1$055	p. 1
Italia	»	272	280	l. 1
Holand	»	2$242	2$305	fl. 1
Suissa	»	1$153	1$188	f. 1
N.York	»	7$310	7$560	d. 1
Belg.	»	488	510	
Allem.	»	100	106	
AGIO				
L. oiro		31$00	31$50	
Oiro g.		580	590	
Oiro m.		575	585	

Cotações financeiras

Londres, 22

Brazil, 4 1/2 0/0, 1883..	50 1/2
Brazil, 4 0/0, 1889.....	43 1/2
Brazil, 5 0/0, 1895.....	54 0/0
Brazil, 5 0/0, Fund.....	70 1/8
Brazil, 5 0/0, 1903.....	57 0/0
Brazil, 4 0/0, 1910.....	45 5/8
Brazil, 4 0/0, 1911, 1.ª série.....	52 0/0
Brazil, 4 0/0, 1911....	43 3/8
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0.	46 1/8
Buenos-Aires, 5 0/0 1908	49 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0, 1910	59 0/0
Japão, 4 0/0, 1899	58 1/2
Idem, 5 0/0 1907.....	59 1/2
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0.....	63 1/2
S. Salvador, 7 0/0.....	84 1/2
Bahia, 5 0/0, 1913.....	44 3/4
Idem, 5 0/0, 1913.....	48 0/0
Cidade de Tokio, 5 0/0, 1912.....	63 3/4
Pará Belem, 5 0/0 1913	23 1/2
Consol. inglez, 2 1/2 0/0	45 1/4
War Loan, 3 1/2 0/0	81 1/2
War Loan, 4 1/2 0/0....	78 1/2
War Loan, 5 0/0.....	84 7/8

Pariz, 22

Renda Franceza, 3 0/0..	54,75
Renda Franceza, 5 0/0, 1917	69,00
Renda franceza, 4 0/0, 1918.....	69,25
Estado da Bahia, 5 0/0, 1910.....	29
Estado de Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1910	30
Estado de Minas Geraes, 4 1/2, 1911....	30
Obrigações da C.ª dos Tabacos, 4 1/2 0/0....	75
Amazonas, 8 0/0, 1906..	10
Estado do Espirito Santo, 5 0/0 1908.....	34
Estado do Maranhão, 8 0/0, 1910	333,50
Pernambuco, 8 0/0, 1905	47
Pernambuco, 8 0/0, 1909	42

Cambios:

Cambio s/ Londres.....	53,3/8
Cambio s/ Hespanha...	218 3/4
Cambio s/ Hollanda....	47
Cambio s/ Allemanha..	22 0/0

Madrid, 25

Divida interna 4 0/0...	70,8
Dita, dita amortizavel, 5 0/0.....	93,5
Dita, dita, dita, 4 0/0...	88,0
Acç. do Banco de Hespanha	539 0/0
Acç. da C.ª dos Tabacos de Hespanha.....	300 0/0
Acç. do Banco Hypothecario.....	95,5
Acç. do Banco H. Americano.....	25

Cambios:

Cambio s/ Pariz.....	45,8
Cambio s/ Londres.....	24,7
Cambio s/ Berlim.....	10,4
Cambio s/ New-York...	7,0

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Outubro, 28

Rendimento approximado:

	Contos	£
Até 27	609	26.3/8
Em 28, mais de.....	41	1.3/4
	650	27.5/8

Despachos de exportação

No Amiral de Joyeuse, Costa & Correia Silva, 9 cx. ferragens e cordas para instrumentos; Ferreiras & C.ª, 10 bar. aguardente; Guimarães Pestana & C.ª, 700 cx formicida; Ramaris Castro & C.ª, 502 vol. div. merc.; Brandão & C.ª 400 cx. conservas; Antonio Fernandes de Sousa & C.ª, 23 cx. ferragens.—No Como, M. & W. Jones, 94 sc. rolhas; Henrique Augusto Guedes, 136 sc. lã em rama.—No Plutarck, M. Saldanha & C.ª, 1 sc. painço.—No Endymion, M. Lugan, 4 bar. cremor tartaro.—No Attas, Sociedade Clemente Mendes, 100 vol. cortiça.—No Gordon J. T. Costa Basto & C.ª, 120 fardos.—No Sallier, Marques Fernandes & Oliveira, 2 bar. aguardente. No Cabo Verde, Leão & Lago em Commandita, 1 cx. chapéus.—No Ganda, Constantino de Almeida, 50 cx. bebidas.—No Mathilde, Leão & Lago, em Commandita, 182 vol. tecidos.

Exportação de vinhos

No Como, 35.225 litros.—No Endymion, 22.343.—No Danae, 36.276.—No Plutarck, 19.580.—No Darino 1.333.—No Nouveau Conseil, 256.—No Ganda, 6.462.

No Amiral de Joyeuse, 110.005 litros.—No Danae, 19.799.—No Plutarck, 19.500.—No Sallier, 560.—No Attas, 5.878.—No Como, 2.900.—No Endymion, 13.618.—No Leça, 80.—No Mossamedes, 240.

Navegação

Em 28 de outubro

Douro

ENTRADAS:

Vap. all. Trostburg, Hamburgo, diversa.
Vap. hesp. Reocin, Santander, soda,
Vap. port. Constancia, Lisboa, D Leixões, diversa.
Hiate port. Tricana, Bancos da Terra Nova, bacalhau.
Lugre amer. Charlotte A. Maxwell, Mobile, aduella.

SAHIDAS:

Vap. franc. Nouveau Conseil, Leixões, diversa.
Vap. belga Iberier, Lisboa, diversa.
Vap. port. Granja, Lisboa, diversa.

Leixões

ENTRADAS:

Vap. franc. Amiral Villaret de Joyeuse, Havre, diversa.
Vap. fr. Nouveau Conseil, Porto, diversa.
Lugre amer. Blanche C. Pendleton.
Hiate ing. Mark H. Gray, Terra Nova, bacalhau.
Hiate ing. Gordou M. Hollett, Terra Nova, bacalhau.

SAHIDAS:

Vap. suecoDomald, Gothemburg, diversa.
Vap. port. Caiala, Lisboa, lastro.

Fóra da barra um lugre.
Vento N. O. (brando).
Mar um tanto agitado.

Tejo

Em 28 de outubro

ENTRADAS—Vap. ing. Knockrema de Nova-Orleans, trigo; amer. Chamberino, de Norfolck, carvão; amer. Rezeside Bridge, de Constantinopla, div.; amer. Coellada, de Glasgow, div.; nor. Santa Cruz, de Cadiz, div.; hol. Hermes, de Amsterdan, div.; fr. Garona, de Marselha, div.; esc. port. Creoula, da Terra Nova, bacalhau; fr. Jocelyn, de Nantes, batata, lug. port. Heculus, da Terra Nova, bacalhau.

SAHIDAS—Vap. port. Figueira, para Madeira e Açores, div.; amer. Rezeside, para Swansea, div.; fr. Garona, para Dakar, div.; hol. Hermes, para Constantinopla, div.; fr. de pesca Srelau, para alto mar; lug. port. Lusitania, para Barry Dock, toros de pinheiro.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 27—O snr. tenente-coronel Oliveira Gomes, que tinha pedido a demissão de governador civil d'este districto, por falta de generos de subsistencias, continua no exercicio do mesmo cargo por instancias que lhe foram feitas.

—Foi entregue ao poder judicial o academico da Faculdade de Direito, snr. Teixeira Dias, por ter disparado um tiro de pistola contra o professor snr. dr. Carneiro Pacheco, que fez parte do jury que o reprovou no exame.

Como informamos, aquelle professor ficou ileso.

—A «Gazeta de Coimbra» chama já a attenção dos conimbricenses para a visita que muitos congressistas estrangeiros farão a esta cidade, quando vierem assistir ao congresso internacional, em junho, no Porto, para serem recebidos condignamente.

—Vai ser elevada a quota mensal dos socios da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, a principiar em janeiro de 1921.

Cada socio póde inscrever-se com o que quizer.

Até aqui o minimo é de 100 réis.—(*C. A.*)

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 28
(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres... 13 1/16
Libra no Rio . . . 18$370
Paridade, 9 23/32 Porto sobre Londres.... 74,89
B. S.

RIO DE JANEIRO, 26—A imprensa occupa-se da morte do «lord-mayor» de Cork, manifestando os seus sentimentos de pezar.

RIO DE JANEIRO, 26—O rei Alberto dirigiu ao dr. Epitacio Pessoa um telegramma agradecendo-lhe o ter assignado o decreto conferindo-lhe os titulos de cidadão brazileiro e de marechal honorario do exercito.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

OUTUBRO, 28

NOTA DO DIA

Continua o mau sestro de complicar as coisas simples e opportunas.

A chegada do rei da Belgica não poderá ter já a commemoração feliz da amnistia aos presos politicos. A ideia vai em marcha; mas é agora enleada com o estudo das commissões, a variedade dos alvitres e as discussões que hão-de vir.

A amnistia

Conferenciaram com o chefe do Estado os snrs. presidente do ministerio e dr. Alvaro de Castro.

Ao que consta, não foi estranha a essa conferencia a questão da amnistia.

O deputado snr. José de Almeida declarou a um jornalista que lhe e os seus collegas não recusarão o seu voto á proposta da amnistia desde que aquelle diploma abranja os delictos sociaes.

Durante a noite de hontem, e alvez em consequencia da acalorada discussão parlamentar borlada em torno do projecto de amnistia apresentado pelo governo, notou-se um movimento desusado no Rocio, formando-se alguns grupos que commentavam, ao sabor das suas opiniões, o desenrolar dos acontecimentos politicos.

Na Brazileira houve discursos exaltados; mas, felizmente, não se deu o menor incidente desagradavel.

A Federação Academica de Lisboa, em nome de toda a academia, enviou um telegramma ao snr. presidente do ministerio, felicitando-o por haver apresentado a proposta da amnistia.

Os "Luziadas,,

Vai ser dentro em breve publicada pela Bibliotheca Nacional a reproducção do *fac-simile* da 1.ª edição dos «Luziadas», 1572, com um estudo critico de um dos nossos mais eminentes filologos camoneanistas.

A todas as bibliotheças particulares que, porventura, possuam algum verdadeiro exemplar da 1.ª edição dos «Luziadas» (a que tem a cabeça do Pelicano voltada para a esquerda do leitor e no verso 7.º da 1.ª instancia as palavras «se entre», em vez de «entre» simplesmente), pede-se o obsequio de o communicarem á Bibliotheca Nacional.

Governadores de S. Thomé

Recebeu-se em Lisboa o seguinte telegramma:

«*S. THOMÉ, 23*—Tomou hontem posse o novo governador snr. Nogueira Lemos.

No acto da posse protestou contra a nomeação o snr. Augusto Gambôa, que foi preso.

A' noite o povo fez uma manifestação de sympatia ao governador demittido snr. coronel Alves e ao snr. dr. Avelino Leite.

Ha certa excitação, receando-se alteração de ordem publica.

O commercio tinha acolhido desfavoravelmente as medidas financeiras do governador demittido, que justifica pela falta de dinheiro, pois em janeiro não haverá com que satisfazer as despezas da provincia.

Os pretestantes pedem agora a demissão do novo governador, allegando que não merece confiança ao regimen.»

Os ferroviarios

A *grève* dos ferroviarios, tanto do Sul e Sueste como da Companhia Portugueza, continua estacionaria.

Aguarda-se a chegada do comboio do Alemtejo, que devia chegar durante o dia.

Depois de ámanhã deve começar o novo horario de comboios nas linhas da C. P., tendente a abreviar as viagens.

Officinas metallurgicas

A Associação Industrial Portugueza mandou á imprensa a seguinte nota:

«Tendo alguns jornaes noticiado que se esboçava o encerramento das officinas metallurgicas fornecedoras dos Transportes Maritimos do Estado, por não poderem continuar a sua laboração por lhes não terem sido satisfeitos os seus creditos, registramos que taes noticias são prematuras, tanto mais que, por parte do snr. ministro das finanças e da direcção dos Transportes Maritimos já foi resolvido o assumpto, estando apenas dependente de meras formalidades burocraticas que ainda esta semana ficarão resolvidas».

As subvenções

Diz-se que as subvenções ao funccionalismo publico serão pagas até 5 de novembro, abrangendo os mezes de setembro e outubro.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes:

Justiça:

Antonio Fernandes da Silva, nomeado para servir interinamente o cargo de escrivão do 3.º officio do 2.º juizo de investigação criminal da comarca do Porto; Abilio Alberto Pinto de Lemos, juiz de direito da comarca de Rezende, 60 dias de licença, por motivo de doença.

Finanças:

Antonio Franco Pamplona e Luiz Eduardo Jacques de Salis, thesoureiros da fazenda publica dos concelhos da Marinha Grande e Seixal, transferidos, a seu pedido, respectivamente, para os da Covilhã e Amarante; José Ernesto Poças Leitão, idem de Aljustrel, transferido para o de Seixal.

Obras publicas:

Adelino Augusto Chaves, conductor alumno, admittido ao respectivo tirocinio na direcção das obras publicas do districto de Villa Real; Roberto Charters Henrique de Azevedo, engenheiro chefe de 1.ª classe do quadro technico de obras publicas, passa á situação de inactividade.

Instrucção

Para resolver assumptos importantes, o snr. ministro da instrucção mandou convocar a commissão central do conselho theatral.

Foi prorogado até 31 do corrente o prazo para a entrega de documentos para o concurso de professores de educação fisica dos lyceus.

O regulamento official de educação fisica entra immediatamente em execução nos estabelecimentos de educação publica.

Foi aberto concurso, por 30 dias, para o provimento da vaga de professor effectivo no 8.º grupo do Lyceu de Aveiro.

Assucar

Estão á descarga no Tejo 10:000 saccas de assucar brazileiro, que deve baratear mais ainda este producto.

Varias noticias

Na proxima terça-feira deve chegar ao Funchal o principe Augusto de Conaught, devendo-lhe ser prestadas as devidas honras.

O snr. ministro da Belgica, em Lisboa, que ha dias se queixou á policia de que lhe haviam furtado um relogio de ouro, recebeu hontem, por um moço de fretes, esse objecto, acompanhado de uma carta anonyma.

Chegam depois de ámanhã ao Tejo os pescadores poveiros que vêem a bordo do «Samara».

Rebentaram hoje dois petardos na Avenida, não causando prejuizos.

Do comboio especial, que se está preparando para levar o rei Alberto, furtaram talheres e outros objectos de valor.

Inauguraram-se hoje, no Hotel Francfort, de Santa Justa, os concertos, durante o jantar, da orchestra de tziganos, pertencentes ao Club Maxim, que tem agradado muito em Lisboa.

Consta que vai ser collocado como addido á legação portugueza em Berlim o snr. dr. Felix Horta, que ha tempos, quando fazia parte do tribunal de defeza social, foi alvo de um attentado na rua Primeiro de Dezembro.

Affirmava-se hontem nos Passos Perdidos que o snr. Velhinho Correia, logo que se realise o congresso democratico do Porto, ingressará no partido liberal.

Consta que vai ser determinado que os serviços dependentes do ministerio do commercio e ali nuem a ser executados como anteriormente á reorganisação até que esta possa ser posta em vigor.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 28 de outubro

Presidencia do snr. Correia Barreto.

O snr. Pereira Osorio volta a insistir por providencias contra os excessivos preços nos hoteis de primeira e de segunda ordem, referindo-se tambem á cobrança dos sêllos da Assistencia e avença, em que o Estado é prejudicado, pois na maioria dos estabelecimentos não se respeita a lei.

O snr. Rodrigues Gaspar reclama contra a fórma como se tem feito concursos para corretores de fundos de Lisboa e Porto, dando-se o caso de serem approvados candidatos para as vagas do Porto e collocados em Lisboa e vice-versa, o que occasiona prejuizos aos concorrentes.

O snr. ministro do commercio dá explicações ácerca da fórma como interpretou a lei.

Com essas explicações não concorda o snr. Rodrigues Gaspar, estabelecendo-se replica e treplica, terminando este deputado pela declaração de que o processo sobre o assumpto está affecto ao Supremo Tribunal Administrativo.

O snr. Herculano Galhardo chama a attenção do snr. ministro do commercio para o estado em que se encontram as estradas de Peniche e Bombarral.

O snr. ministro do commercio promette providenciar.

O snr. Bernardino Machado pergunta ao snr. ministro do commercio o que ha de verdade ácerca de uma noticia dada pelo «Seculo», da venda de um navio dos Transportes Maritimos do Estado.

O snr. ministro do commercio reconhece que nem sempre o Estado tem sido bom administrador, o que não quer dizer que a administração da frota ex-allemã não deva continuar sob a sua administração.

E' absolutamente contrario á alienação d'essa frota, porque ella representa uma preciosa defeza das nossas colonias e das metropole.

Quanto á venda do navio, tal boato carece de fundamento, visto que nada se sanias e da metropole.

N'esta altura, o aspecto da sala é desolador, achando-se apenas 14 legisladores presentes, motivo porque a sessão é encerrada e marcada nova para ámanhã.

DEPUTADOS

Sessão de 27 de outubro

Presidencia do snr. Abilio Marçal.

O snr. Plinio da Silva manda para a meza, requerendo para ella urgencia e dispensa do regimento, um projecto de lei exclusivamente seu, a proposito do qual declara discordar da orientação do governo ao elaborar a proposta da amnistia, pois que ella envolve os criminosos politicos com os delictos da insubordinação commettidos em campanha pelos militares do C. E. P., alguns dos quaes tambem praticaram verdadeiros actos de heroismo.

Concordando com a opportunidade de amnistiar esses elementos do nosso exercito no momento em que vamos ser visitados pelo rei dos belgas, é n'esse sentido que redigiu o seu projecto, para o qual chama attenção do snr. ministro da guerra.

O snr. Tavares Ferreira deseja que se attendam as reclamações no sentido de que se façam este anno os exames de admissão ás escolas primarias superiores. N'esse sentido apresenta um projecto para a discussão immediata.

O snr. ministro do interior trata da questão da prohibição de procissões, affirmando que no seu ministerio se faz cumprir a lei, não prohibindo, porém, essas manifestações quando não ponham em risco a ordem publica.

Lê-se na meza o relatorio do governo sobre o uso que fez durante o interregno parlamentar das auctorisações concedidas.—Approva-se que esse documento seja publicado no «Diario do Governo».

O snr. Antonio Maria da Silva requer que a parte da proposta da amnistia respeitante aos presos do C. E. P., seja discutida ámanhã.

O snr. presidente do ministerio entende que deve ser discutida toda a proposta.

Este alvitre dá logar a protestos da esquerda.

O orador insiste em que não haverá conveniencia em separar a amnistia aos militares do C. E. P., visto poder-se discutir a sua proposta com generosidade e grandeza.

O snr. Plinio da Silva acha que se trata de dois assumptos differentes. Nada tem que vêr a amnistia aos presos politicos com aquella que se pretende conceder aos detidos do C. E. P., parecendo-lhe que o governo está a envolver o caso na questão politica.

Por fim approva-se o projecto do snr. Plinio da Silva.

Entra-se na ordem do dia, não estando ainda presente o snr. ministro das finanças.

O snr. Cunha Leal usa da palavra a proposito das declarações daquelle titular, respeitantes aos contratos para fornecimento de carvão e de trigo.

Quiz-se — principia o orador — illudir o paiz com o contrato do carvão. Com o contrato do trigo vai dar-se um monopolio, sem que se tire uma unica vantagem. Uma imprevidencia quasi anti-patriotica. Isto é d'elles; mas se nós o deixarmos.

N'outros tempos—continua o orador—havia o sobrescripto para as negociatas. Hoje nada disso é preciso. Basta dizer aos intermediarios que déem aquillo que quizerem dar ao Estado.

O contrato—affirma—não se manterá, não se fará. E o ministro, se prevaricou, irá para a cadêa. O ministro diz: tenho auctorisação para contratar. Não tem. Não póde assignar contratos além da verba que foi auctorisada ao governo.

Desafia quem quer que seja que lhe demonstre que ha alguma garantia no contrato sobre o carvão. Não ha garantia de qualidade, de quantidade, nem de cumprimento de contrato.

Affirma que vamos ter, dada a fórma como foi feito o negocio, um novo caso como o do arroz, que nunca veio de Hespanha. Está-se preparando, pois, uma verdadeira negociata.

O negocio do trigo—diz—ainda não é conhecido; mas avalia-se pelas informações que o ministro deu, que, com certeza, não é interessado. N'este contrato não se dispensa o intermediario. Nem este contrato, nem o do carvão irão para a frente, e d'ahi o facto de ser necessario compensar os varios grupos interessados n'esta negociata.

Porque é que se depositaram os bilhetes do thesouro nos Bancos de Portugal e Nacional Ultramarino, e não os guarda o governo? Assim parecia mais natural e certo.

E' preciso saber: ha uma operação financeira independente da commercial no negocio dos trigos? Pelo que já se sabe, o governo procedeu mal não salvaguardando os interesses do Estado. A seu tempo o provará.

O orador fica ainda com a palavra reservada.

O snr. presidente proclama, depois de lido o parecer da commissão o deputado por Alcobaça snr. José Barbosa.

A'manhã ha sessão.

Noticias financeiras

O mercado cambial, devido á intensa procura de papel, firmou-se sensivelmente, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 9 3/8; sobre Pariz, 462; sobre Suissa, 12$55; sobre Belgica, 488; sobre Italia, 272; sobre Allemanha, 100; sobre Hollanda, 2$242; sobre Madrid, 1$022; sobre New-York, 7$310; agio do ouro, 540.

Vendedores:

Sobre Londres, 9 1/8; sobre Pariz, 478; sobre Suissa, 12$65; sobre Belgica, 510; sobre Italia, 280; sobre Allemanha, 106; sobre Hollanda, 2$305; sobre Madrid, 1$055; sobre New-York, 7$560; agio do ouro, 570.

Libras, ouro, comprador a 29$500 e vendedor a 30$000.

A Bolsa esteve animada, mostrando-se o mercado um pouco mais firme.

O contrato do carvão

O «Diario do Governo» publicou hoje os termos dos contratos relativos aos fornecimentos de trigo e de carvão.

O contrato de carvão celebrado em Londres entre o governo e os banqueiros Napoles & C.ª é do seguinte teor:

Napoles & C.ª, banqueiros, estabelecidos em Lisboa, com séde na rua Augusta, fornecarão, mensalmente, ao governo portuguez um minimo de 30.000 toneladas e um maximo de 80.000 toneladas de carvão da primeira qualidade.

a) Qualquer differença na quantidade fornecida n'um determinado mez será compensada nos fornecimentos relativos ao mez seguinte.

1.º Este fornecimento estende-se para um minimo de 12 mezes e um maximo de 24 mezes.

a) A primeira entrega será effectuada no praso maximo de 90 dias, após a assignatura do contrato, salvo caso especial de força maior, e o que fica estipulado na clausula 11 e seu paragrapho, d'este contrato.

2.º A qualidade de carvão será tanto quanto possivel a denominada Cardiff ou Wales Coals e só quando se verifique que a totalidade de carregamento não póde ser composta de carvões procedentes de Cardiff ou Wales é que serão adquiridos e embarcados carvões Newcastle, North, England, Scotch, Pocahontas ou New River.

3.º Serão compostos de carregamentos de 2/3 *large* e 1/3 *small*, ficando entendido que só se recorrerá a uma percentagem inferior de *large* quando seja imposto pelas auctoridades dos paizes exportadores.

4.º—Nem o governo nem os contratantes poderão rescindir o contrato sem prévio aviso com seis mezes de antecedencia.

5.º Os preços serão os dos mercados da origem ou os fixados pelos governos dos paizes exportadores, acrescidos dos fretes e seguros em vigor nas épocas dos embarques, sendo por esta fórma as cotações feitas sem excepção, C. I. F. Tejo ou Leixões.

a) Os embarques para Leixões serão feitos sempre que os armadores não se opponham a mandar os vapores para este porto.

6.º Como remuneração e para compensar as despesas necessarias para a realisação d'este contrato tanto na Europa como na America fica a firma contratante auctorisada a accrescentar 5 % ao preço C. I. F. Lisboa ou Leixões.

7.º Os preços de carvão, seguros e fretes serão sempre controlados pelo governo portuguez ou os seus delegados, os quaes poderão livremente intervir de accôrdo com os contratantes na discussão dos preços das facturas approvando aquellas que melhores vantagens offerecerem.

a) Os contratantes farão sciente o governo ou os seus delegados da sua intenção de fechar contratos com as diversas firmas exportadoras, e estes contratos só serão considerados validos quando o delegado tenha visado e approvado essas compras;

b) Fica expressamente estipulado que, se porventura o delegado demorar a sua resolução mais do que cinco dias, os contratantes ficam no direito de livremente contratar sem mais intervenção do delegado.

8.º O governo ou seu delegado compromettem-se a tornar effectivas as *démarches* que os proponentes façam junto dos governos exportadores para obterem o carvão, e as legações de Portugal será pedido o apoio necessario para o bom exito na obtenção de licença de exportação;

9.º Os contratantes obrigam-se não só a comprar os carvões tanto quanto possivel ás casas que habitualmente fornecem Portugal, como tambem a consignar o carvão ás casas importadoras portuguezas C. P., T. M. E., ou quaesquer outras entidades que o governo escolher para esse fim.

10.º Os pagamentos serão effectuados pelas seguintes fórmas:

a) Créditos irrevogaveis e confirmados abertos em Bancos de primeira categoria em favor dos contratantes;

b) Contra entrega dos documentos em Londres; facturas, seguros e fretes devidamente visados pelo delegado do governo.

11.º Para iniciar a operação o governo abrirá um crédito de 150:000 libras esterlinas, aproximadamente, quantia necessaria para a effectivação do contrato durante os dois primeiros mezes, obrigando-se sempre a substituir as quantias utilisadas de maneira a nivelar quanto possivel o montante no referido crédito;

12.º O governo abrirá o crédito acima referido no praso de 30 dias a contar da data da assignatura d'este contrato.

a) O governo será avisado pelos contratantes da chegada de cada carregamento com, pelo menos, 5 dias de antecedencia. Em caso da demora na abertura dos créditos, fato é, quando o governo não satisfaça o estabelecido na clausula 10.ª, os contratantes acrescentarão ao custo do frete, seguro e todas as demais despezas até á chegada ao porto de destino e bem assim todas as commissões e despezas bancarias até a descarga final, que serão liquidadas em esterlino na liquidação da conta de cada carregamento. Fica porém bem entendido que, se o pagamento não fôr effectuado n'esta occasião, os contratantes poderão, se assim o ent

NA INGLATERRA

Os monarchicos preparam-se para um movimento

LONDRES, 25 — Segundo informa um jornal allemão recrutam-se na Prussia Oriental 120:000 homens armados, monarchicos. Esta noticia alarmou profundamente o governo.

A questão mineira—A caminho de uma conciliação

LONDRES, 26—A commissão dos mineiros concordou com o governo estabelecer novo systema para solução da *grève*, o qual será submettido á conferencia dos delegados mineiros.

Se n'essa conferencia forem acceitos os termos d'este accordo, o trabalho recomeçará na segunda ou terça-feira.

No accordo está incluido o augmento immediato de dois shillings.

Os salarios futuros serão baseados nos rendimentos.

A producção está fixada em 236 milhões de toneladas.

O periodo das experiencias do novo accordo será estabelecido pelo conselho dos salarios.

Petição do partido trabalhista

LONDRES, 26 — Na camara dos ... o chefe trabalhista Henderson e o chefe dos ferroviarios Thomaz, pediram ao governo que retirasse o «bill» sobre as medidas extraordinarias contra as *grèves*. Bonar Law respondeu que o governo julgava urgente a approvação do «bill».

Suspensão das relações com os «soviets»

LONDRES, 26—Pelas respostas dos differentes ministros ás perguntas sobre a questão russa, fica estabelecido que continuam prohibidas as importações da Inglaterra aos productos procedentes da Russia e não serão restabelecidas as relações commerciaes com Russia dos «soviets» sem que sejam postos em liberdade os prisioneiros inglezes em Bakoll.

NA ALLEMANHA

Recusa da fabrica «Zeppelin»

BERLIM, 27—Os representantes da commissão inter-alliada de desarmamento foram á fabrica da companhia de aeroplanos *Zeppelin* requisitar a entrega do novo aeroplano gigante, construido especialmente para serviço entre a Allemanha e os Estados Unidos. A *Companhia Zeppelin* recusou sua entrega energicamente, allegando que, pela letra do Tratado de Versalhes, a Allemanha póde conservar todos os aeroplanos construidos seis mezes depois da assignatura do Tratado.

NA IRLANDA

Guerra á Grã-Bretanha

LONDRES, 28—Os «sinn-feiners» projectam organisar uma expedição de voluntarios para levar a guerra ao que elles chamam o territorio inimigo, isto é, Grã-Bretanha.

Actos de terrorismo

LONDRES, 27—Dizem de Cork que um grupo de homens, envergando varios uniformes, commetteu actos de terrorismo na região de Cork. Mataram tres homens, feriram dois, incendiaram mêdas de trigo e saquearam algumas casas.

NA PERSIA

Os bolchevistas derrotam as tropas persas

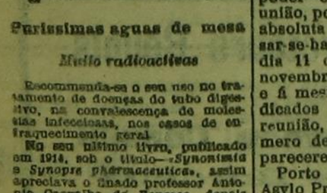
LONDRES, 28—Dizem de Allahad que os bolchevistas atacaram e infligiram uma grande derrota ás tropas persas proximo a Enzeli. Os bolchevistas retiraram Reshat.

NOS ESTADOS-UNIDOS

A morte de Mac Swiney — Comicios de protesto

NEW-YORK, 28—Tem havido nesta cidade varias reuniões de protesto contra a Inglaterra, desde que foi a morte do Lord Mayor de Cork.

Os oradores d'esses comicios criticaram asperamente a attitude do governo britanico e a não intervenção dos Estados Unidos na questão irlandeza.



Premiada nas exposições

UNIVERSAL DE PARIS, DE 1900—Duas medalhas.
LOUIS DE MISSOURI—Medalha de ouro e prata
LAVAIN—*Grand-Prix*
DE JANEIRO, 1908—*Grande Premio*
PARIS, 1914—Premio de prata
SEVILHA, 1916—Medalha de honra, ouro
BARCELLOS, 1915—Medalha de ouro.
Encontram-se ilustrações para jornaes, livros, estampas religiosas etc. Estatutos, Facturas commerciaes, Catalogos illustrados de fabricas e outros estabelecimentos, Bilhetes de visita *phac-similes* das assignaturas.
Secção especial de etiquetas para farmacias, industriaes, etc.

Os preços mais reduzidos em officinas portuguezas

Peçam tabellas de preços das gravuras

PERFEIÇÃO, BARATEZA, RAPIDEZ

AGUA CASTELLO
DO SELHOR MOURA DE MEZA
DEPOSITO GERAL em LISBOA
SAPATEIROS, 28 - TELEF. C. 680
SUCCURSAL no PORTO
CARDOSO REIS, 111 - TELEF. 2202

Aguas de Dossãos

Purissimas aguas de mesa

Muito radioactivas

Recommenda-se o seu uso no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.

No seu ultimo livro, publicado em 1914, sob o titulo—*Synonimia e Synopse pharmaceutica*—, assim apreciava o finado professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de se referir á sua composição chimica e á classificação, estão já afamadas aguas:

«Preciosa como agua de mesa, é indicada em todas as doenças do tubo digestivo, convalescenças das molestias infecciosas, affecções do figado e rins, hepatites, nephrites, albuminurias e enjoos do mar etc., etc.

E' pela radioactividade que se explica hoje a acção curativa das mais famosas aguas hyposalinas e estas são notaveis pelo seu gráo elevado de radioactividade a que se deve, sem duvida, os seus maravilhosos effeitos therapeuticos.

E' efficaz no combate das febres typhoides e molestias infecciosas um recurso verdadeiramente providencial nas regiões onde predominam as febres: Africa, Brazil, etc.

Deposito geral no Porto: Tabacaria Havaneza, praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias.

Annuncios

CASA DE CAMPO

8464 EM Aguas Santas = Logar do Formigueiro—Monte do Arco (linha 9) vende-se.

Informações com o proprietario. Rua dos Martyres da Liberdade, 124, sala 6, nos dias uteis das 15 ás 17.

PIANO ALLEMÃO

8463 VENDE-SE armado em ferro, de cordas cruzadas, em estado de novo.

Perola do Oriente
Rua do Heroismo, 85.

Casa em Leça
Vende-se

8461 COM frente para a Alfandega Maritima de Leixões e proximo ao Castello.

Tem tres frentes, é livre e allodial, póde ser habitada desde já e é propria para estabelecimento commercial. Rua do Castello, 1.

Para tratar com o solicitador Evaristo.

Largo S. João Novo, 10.

ANNIVERSARIO

8473 PASSANDO hoje mais um anniversario natalicio o nosso amigo Benjamim, d'aqui lhe enviamos o nosso cartão de parabens, fazendo votos para que se accentuem as melhoras do Matinhas.

Lima, Cachaceiro, Joaquim, Moraes, Camacho, Silva, Camacho 2.º e Zé.

Eucalypto

8474 VENDEM-SE 1.000 pés, plantações vasos.

Rua de S. Roque da Lameira n.º 2143.

D. Isabel Maria de Souza Sampaio e Castro
Missa do 7.º dia

SUA familia participa que ámanhã, sabbado, 30 do corrente, pelas 11 horas, na igreja matriz de Espinho, mandará rezar uma missa por alma da saudosissima extincta e roga ás pessoas das suas relações e amisade, o obsequio, que desde já muito agradece, de se dignarem assistir ao religioso acto.

Leandro Fauel
Fragata

Missa do 7.º dia

8470 ... e mais rogam ás pessoas de suas relações e amisade do querido morto a fineza de assistirem á missa do 1.º anniversario que, por alma do saudoso extincto, se realisa ámanhã, 30, ás 10 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Porto, 29 de outubro de 1920.

Rosa dos Prazeres Barbosa Fragata.

Casa

8434 VENDE-SE ou aluga-se, pela retirada do seu proprietario, uma excellente moradia, com todo o conforto moderno. Na estrada da Circumvallação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Boavista, á Senhora da Hora.

Mostra-se a planta e condições na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 40. Póde-se facilitar o pagamento convindo ao comprador.

Cavalheiro estrangeiro

8432 DESEJA viver em casa de familia respeitavel, nas proximidades da Praça da Batalha ou rua do Heroismo.

Responder a **E. C.** de **la T.** Palacete Bijou, Rua Duque de Loulé.

Fabricas

8447 VENDEM-SE duas grandes edificações, antigas fabricas, situadas em locaes proprios para a industria.

Falla-se na rua de Malmereudas n.º 71-2.º.

Asylo Profissional do Terço

Convocação

8472 POR ordem do ex.mo snr. presidente da assembleia geral são convidados os ex.mos snrs. socios d'este Asylo a comparecerem na séde do mesmo, á Praça Marquez de Pombal, n.º 103, no dia 4 de novembro proximo futuro, pelas 20 horas, a fim de se proceder á eleição dos corpos gerentes, no corrente anno economico.

Se n'esse dia, uma hora depois da marcada, não póder effectuar-se a reunião, por falta de maioria absoluta dos socios, realisar-se-ha nova reunião no dia 11 do mesmo mez de novembro, no mesmo local e á mesma hora acima indicados para a primeira reunião, com qualquer numero de socios que comparecerem.

Porto e secretaria do Asylo Profissional do Terço, 29 de outubro de 1920.

O director,
Florentino Borges.

The British Church.
OPORTO.

HARVEST THANKSGIVING SUNDAY OCT. 31.
SERVICES. 8.30 and 11.0.
Collection for the «Distressed British Subjects' Fund.» 8424
Gifts of flowers, fruit, bread, vegetables etc. will be gladly received at the Church on Friday Oct. 29th. or early on Saturday morning, Oct. 30th.

Vantagens para todos

N'esta secção destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ARMAZEM, aluga-se andar independente para armazem ou escriptorio, com agua e gaz. R. do Calvario, 24. 8152

ALUGAM-SE aguas furtadas a senhora só. Rua Nova de Montebello, 18. 8141

ALUGAM-SE um ... e 3.º e 3.º andares, divididos de 55 divisões e um ... Rua Formosa, 342. 8056

ARMAZEM, aluga-se com salões e escriptorio. Fallar Avenida Saraiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. O. Pereira. Rua Mousinho da Silveira, 35-1.º. 8140

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. Electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8142

SALA e dois quartos, sem mobilia, alugam-se. R. de Santa Catharina, 508. 8143

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M. 7050

BANCAS, typo aguas, com ... Trav. de Passos Manoel, 22. 8153

GATO de raça, compra-se. R. dos Caldeireiros, 33. 8145

LIVROS, compram-se e pagam-se bem. Travessa do Pinheiro, 13. 8146

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 8149

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8159

COSTUREIRA ajudanta de vestidos, habilitada, precisa-se. Escadas do Codeçal, 15. 7626

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Bordadeiras

CHIADA para cosinha e recados, offerece-se 4 dias. Rua do ... 312. 8152

CHIADA, precisa-se para cosinhar e mais serviços. Rua de Cedofeita, 207. 8111

CHIADA para casa, precisa-se habilitada. R. Alexandre Herculano, 187. 8155

CRIADA de côr, para cosinha, habilitada, offerece-se. Rua Firmeza, 206. 8065

COSINHEIRA, offerece-se a dias. Trav. do Rosario, 20. 8154

OFFERECE-SE criada para todo o serviço. Rua do Sol, 23, casa 22. 8156

PRECISA-SE criada para pouca familia. Fallar, rua da Regeneração, 6. 8157

RAPARIGA precisa-se. Passeio da Lapa, 45. 7618

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa é mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1236. 8158

CRIADOS para cosinha e sala, precisam-se. Avenida da Boavista, 1432. 8160

CRIADO para limpezas e mais serviços, offerece-se. Trav. Anthero do Quental, 29A. 8161

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 30$00 para cima. R. de Malmerendas, 33. 8162

COMMENSAES, recebem-se desde 30$00 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 22-1.º. 8164

COMMENSAES, acceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Martyres da Liberdade, 124. 7628

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

BILROS, ensina-se. Rua do Heroismo, 146. 8260

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

ESCRIPTAS pequenas. Acceitam-se até ás 10 horas e depois das 18. Carlos A. F. 8217

FRANCEZ, ... francezes. Lições particulares e ... 311, 2.º da Standard, 2.º. 8111

PELLES. Conecciona, modifica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8109

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azull Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

PROFESSORA de allemão e portuguez offerece-se. R. de Cedofeita, 420. 8167

PARA correspondencia inglez, individuo habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 99. 8169

Pedidos

AMA, precisa-se, de confiança e limpa. Rua da Liberdade, 51. 8409

CAIXEIRO para mercearia. Rua Antheru de Quental, 225. 7630

CAIXEIRO para *atelier* de vestidos, precisa-se. Rua de Cedofeita, 76-2.º. 8174

PRECISA-SE de ... para ... Pinheiro, 15. 8175

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua da Restauração, 23. 8177

Trespasses

ESTABELECIMENTO, passa-se, na rua das Flôres. Informações com Moreira, rua F. Borges, 8 ... andar. 8060

LOJA de vinhos e fritos, passa-se em bom local. Fallar, C. Mariyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PASSA-SE um escriptorio de ourivesaria. Rua do Freixo, 762. 8176

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

BICYCLETA, vende-se em estado de nova. R. Visconde de Setubal, 242, casa 1. 8183

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7668

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sam-Caio Bruno, 33-2.º. 8039

CANNA, vende-se uma de ferro fundido, com 4 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

DYNAMO 110 volts e 600 ampers, vende-se. R. Preciosa, 400. Ramalde. 8182

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 57. 8181

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch, 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H. P., vende-se. Rua do Almada, 312. 8179

MACHINA de escrever, preço barato. Rua Sá da Bandeira, 120. 7636

MOBILIA de quarto, boa, com espelhos, vende-se. Rua Cunha Junior 56. 7641

MACHINA Singer, nova. Ver rua Alegria, 899. 7642

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7668

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a M. 7510

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6638

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas, Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

TERRENO para edificação, vende-se. Para ver, Avenida da Boavista, 916. 7647

UM bom fogão, vende-se. Avenida da Boavista, 341. 7637

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

3:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

MEDICOS

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(*Rins, Bexiga, Prostata e Uretra*)
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 8 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.
DOENÇAS VENEREAS E SYPHILIS
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 133
CONSULTAS DAS 1 ÁS 5 HORAS

Clinica Ophtalmica do Porto
171—Rua de D. Carlos I—181
TELEPHONE N.º 269
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma de cinco.

Dr. A. Pires de Lima
Consultas do meio dia ás 2. 8017
P. Carlos Alberto, 111-1.º
Moradia: Avenida de Boavista, 1140

Dr. Arthur Fernandes
estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
José Falcão, ... 133, 1.º

José Curson
Cirurgião dentista. Consulta das 9 ás 18. Rua ... 193, 1.º.

Importante leilão

Por fallecimento do exc.mo snr. Commendador José Moreira Pimenta da Fonseca

Por intervenção de Antonio de Freitas

Domingo, 31 do corrente, ás 12 horas, na rua de Santo Ildefonso, 433

8466 **SERA' vendido todo o rico mobiliario que guarnece a mesma casa, já descripto n'outros annuncios, assim como a garrafeira de vinhos finos velhissimos.**

Cortiça

8467 A SOCIEDADE ... Moreira, Limitada, acceita propostas para a compra de cerca de 30:000 arrobas de cortiça, parte de sua colheita.

Vende em um só lote ou fraccionada conforme lhe convier.

Parte d'esta cortiça já aqui se encontra no Porto.

Calçada de Monchique n.º 5—Porto.

Associação dos Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal

8454 TENDO sido resolvido na sessão da commissão executiva da camara municipal d'esta cidade, de 23 do corrente, intimar os proprietarios para o pagamento do imposto que a mesma camara, com o nome de «licença» lançou sobre os terrenos confinantes com a via publica e não edificados, a direcção d'esta collectividade previne os snrs. associados e os proprietarios em geral de que está ainda pendente do Tribunal Administrativo o julgamento do recurso que interpôz sobre a legalidade de tal imposto.

Porto e secretaria, 27 de outubro de 1920.

A direcção.

ESTANHO CORDEIRO BANDEIRA
(Em armazem)
Vende-se mil kilos
J. da Cunha e Souza 8430
Galeria de Pariz, 95, 1.º = Telephone, 275

Tratamento abortivo da Syphilis

Se logo em seguida á primeira suspeita de um contagio, se principiar a tomar as

PILULAS DE HECTINE COM SELLO VERMELHO

e quando se tenha tomado metade do frasco se fôr logo ao medico para continuar o tratamento com as injecções de HECTINE. É quasi que são sem dôr.

A SYPHILIS ABORTARA

A HECTINE e o seu derivado o **Hectargyre** nas fórmas em que se apresentam de **pilulas, gotas e ampolas,** permittem agora ao medico **Curar radicalmente** a Syphilis em todos os graus, e **sem o menor perigo.** Em muitos casos **um unico frasco de pilulas** melhorará consideravelmente o doente. Evitem tratamento pelo mercurio.

A HECTINE, em pilulas, **cura rapidamente,** sem os perigos do quinino, as

Febres de Africa e Brazil e paludismo

Na impossibilidade de analysar todos os frascos e ampoulas de origem duvidosa, só considero verdadeiros para a venda em Portugal e suas Colonias os que tiverem o sêllo de garantia com a palavra **VITERI** a vermelho sobre preto. Regeitar todas as caixas e frascos que não tenham essa garantia.

Pedir directamente ao *Deposito central:* **Vicente Ribeiro & C.ª, Successor João Vicente Ribeiro Junior, 84, Fanqueiros 1.º direito —Lisboa**

Pilulas, 4$00 escudos; Gottas, 4 escudos, Ampolas A, caixa Ampolas B, caixa

Para fóra de Lisboa conta-se mais 10 centavos por volume para porte, embalagem e registro. Despeza de cobrança á parte. 426

Sabonete Cadum

Vende-se em toda a parte 7856

Vós podereis, entretanto, comprar o SABONETE CADUM nos grandes armazens, nas barbearias, perfumistas, pharmacias, etc.

O SABONETE CADUM é fabricado em França com os productos mais puros. O seu uso é economico, pois que dura o dôbro do tempo do sabonete ordinario.

Frcs. 2,50—Sem algum augmento

NOVOS ESTATUTOS
— DA —
Companhia de Seguros
ATLANTICA

Outorgados por escriptura de 22 de outubro de 1920, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão:

Denominação, séde, duração e fins da Companhia

Artigo 1.º — A sociedade anonyma de responsabilidade limitada, existente no Porto sob a denominação de Companhia de Seguros Atlantica, continúa sob esta denominação e passa a reger-se pelos presentes estatutos e pelas disposições applicaveis do Codigo Commercial, do decreto com força de lei de 21 de outubro de 1907 e dos demais diplomas, actuaes e futuros, reguladores da materia de seguros.

Art. 2.º—A sua séde continua a ser na cidade do Porto e poderá ter filiaes, delegações, agentes ou correspondentes em qualquer localidade de Portugal e suas colonias e estrangeiro.

Art. 3.º—A sua duração é por tempo indeterminado.

Art. 4.º—A Companhia tem por fim:

a) Effectuar seguros contra os riscos de incendio, maritimos e fluviaes, transporte por caminho de ferro, riscos postaes, riscos de seguros terrestres, incendio, roubo, seguros agricolas, seguros pecuarios, seguros de guerra e seguros de *grèves* e tumultos.

b) Effectuar, nas condições da alinea anterior, todos os contratos relativos a operações de reseguro com outras Companhias nacionaes ou estrangeiras.

Capital social — Acções

Art. 5.º — O capital da Companhia continua a ser de quinhentos contos mas passa a ser representado por cincoenta mil acções liberadas de dez escudos cada uma.

§ 1.º—Este capital acha-se inteiramente subscripto e realisado, tendo as primitivas acções 1 a 5.000 e as restantes os numeros 5.001 a 50.000.

§ 2.º—Poderá haver titulos de uma, cinco, dez, cincoenta e cem acções nominativas ou ao portador á opção do accionista.

Art. 6.º—A companhia poderá elevar o seu capital por meio de novas emissões de acções liberadas desde que a assembleia geral aprove essa elevação.

§ unico—Nos casos previstos n'este artigo os accionistas teem preferencia nas novas acções, na proporção das que já possuem.

Gerencia

Art. 7.º—A gerencia da Companhia fica confiada a um conselho de administração composto de cinco membros que de entre si nomearão dois delegados especialmente encarregados do expediente e da representação da Companhia, um todos os actos judiciaes e extra-judiciaes.

§ unico—O conselho de administração reunirá obrigatoriamente uma vez por semana e das suas reuniões se lavrarão as respectivas actas.

Art. 9.º—Juntamente com os vogaes effectivos eleger-se-hão outros tantos substitutos para o effeito de supprirem as vagas ou impedimentos d'aquelles, devendo os substitutos ser chamados por ordem de votação, sendo preferido, em igualdade de votos, o maior accionista e em igualdade de votos e acções o mais velho d'elles.

§ unico — Quando qualquer vogal effectivo deixar de exercer o seu cargo por mais de sessenta dias consecutivos, será immediatamente chamado o vogal que o deverá substituir.

Art. 10.º—Tanto os administradores effectivos como os substitutos, antes de entrarem em exercicio, devem prestar caução, depositando em acções da Companhia nas mãos do presidente da assembleia geral, sendo estas inalienaveis até seis mezes depois de approvadas as contas d'essa gerencia.

Art. 11.º — Não poderão ser eleitos para os cargos do conselho de administração accionistas que possuam menos de cem acções.

Art. 12.º—Os vogaes do conselho de administração não poderão fazer parte de corpos gerentes de Companhias ou sociedades congeneres: o seu mandato será trienal sem prejuizo de reeleição.

Art. 13.º—O conselho de administração terá direito a uma remuneração de 10 p. c. dos lucros liquidos ou seja 3 p. c. para cada vogal. Os dois delegados terão mais a retribuição mensal fixa de duzentos escudos cada um.

§ unico — As remunerações indicadas reverterão a favor dos substitutos, quando em exercicio e na proporção do tempo que tenham servido.

Art. 14.º — As principaes attribuições do conselho de administração são as seguintes:

I—Superintender em todos os serviços internos e externos da Companhia;

II — Resolver todas as operações e contractos, estipulando as respectivas condicções e regras especiaes a observar;

III—Determinar a fórma de cobrança das quantias a receber e applicação as quantias recebidas;

IV—Nomear, ou demittir delegados, inspectores, directores technicos, empregados, agentes e correspondentes, fixar-lhes attribuições, ordenados e commissões, sendo todas as verbas de gratificações apresentadas ao conselho fiscal, que dará o seu parecer ou approvação;

V—Convocar o conselho fiscal para as reuniões ordinarias e extraordinarias;

VI—Submetter á approvação do mesmo conselho fiscal o balancete trimestral da Companhia;

VII—Applicar os fundos disponiveis da Companhia nos termos do artigo 16.º;

VIII — Effectuar operações de compra e venda, conversão ou amortisação dos titulos nacionaes ou estrangeiros que fizeram ou não parte da carteira da Companhia, ou promover o levantamento de emprestimo sob garantias de penhor dos mesmos titulos, quando assim se torne necessario;

IX— Propôr á assembleia geral a reducção ou elevação de capital, e a dissolução ou liquidação da Companhia;

X—Proceder semestralmente, na presença do conselho fiscal, á verificação dos valores da Companhia;

XI—Submetter ao conselho fiscal a proposta para a distribuição dos lucros.

XII — Resolver sobre as ... assembleia geral, precedido ... sobre o ... da Companhia e ... as ... do parecer do conselho fiscal sobre o cumprimento d'essas mesmas ordens;

XIII—Proceder a todas as formalidades legaes, realisando os competentes ... e depositos de garantia no país, ou estrangeiro para exploração de quaesquer ramos de seguros e exercer todas as demais actos de geral administração inherentes ao objecto da Companhia.

§ unico—Todas as deliberações tomadas pelo conselho de administração deverão constar de seu livro d'actas.

Art. 15.º—O conselho de administração poderá nomear um director technico, especialista, cujas atribuições e remuneração serão fixadas pelo mesmo conselho. Essa nomeação deverá constar do seu livro de actas.

Art. 16.º—O conselho de administração fica auctorisado a adquirir quaesquer immoveis para applicação das reservas technicas nos termos da lei vigente, além do predio para a sua séde, e podendo fazer quaesquer operações nos termos das leis que regulam a industria de seguros.

Art. 17.º—As contribuições lançadas ao conselho de administração, conselho fiscal e aos empregados da Companhia, pelo exercicio dos seus cargos, serão pagas pela Companhia.

Art. 18.º—A sociedade só fica obrigada sendo os documentos firmados pelos dois delegados a que se refere o artigo 8.º ou por um delegado e um membro do conselho de administração, excepto as apolices que serão sempre assignadas pelos dois delegados. A correspondencia, recibos e expediente poderão ser assignados por um d'esses delegados ou por um dos seus administradores ou ainda por um delegado d'elles para esse fim nomeado pelo conselho de administração, devendo tal nomeação constar do livro de actas.

§ unico—O conselho de administração em seguida á sua posse, fará entre si a distribuição dos serviços que ficará consignada no respectivo livro de actas.

Conselho fiscal

Art. 19.º—O conselho fiscal é composto de tres vogaes effectivos e tres substitutos, eleitos por tres annos de entre os accionistas da Companhia.

§ unico—Na falta ou impedimento de qualquer vogal effectivo será chamado o substituto, observando-se a tal respeito o prescripto no artigo 9.º.

Art. 20.º—As attribuições do conselho fiscal são as seguintes:

I — Vigiar pela ... dos estatutos e das deliberações da assembleia geral;

II — Examinar a escripturação da Companhia e os documentos justificativos dos lançamentos feitos;

III — Verificar a caixa e a carteira da Companhia quando julgar conveniente e, pelo menos, semestralmente, conforme a disposição X do artigo 14.º;

IV — Emittir parecer sobre os assumptos que o conselho de administração submetter á sua consulta;

V — Emittir parecer annualmente sobre a exactidão do balanço e contas apresentadas pelo conselho de administração e bem assim sobre quaesquer propostas que o mesmo conselho de administração queira apresentar á assembleia geral;

VI — Promover a convocação da assembleia geral quando o entender conveniente;

VII — Exercer todas as demais attribuições que lhe forem conferidas pela lei e designadamente as do artigo 176.º do Codigo Commercial.

Art. 21.º — O conselho fiscal elegerá de entre si um presidente e um secretario. Terá um livro de actas em que serão exaradas as deliberações que tomar sobre os assumptos traisdos em sessão.

Art. 22.º — O conselho fiscal reunir-se-ha ordinariamente de tres em tres mezes e sempre que a direcção, ou quando o conselho fiscal o julgar conveniente a extraordinariamente todas as vezes que os interesses da Companhia assim o exigirem.

Art. 23.º — A remuneração do conselho fiscal, representada por uma cedula de presença, é de vinte escudos para cada membro e por cada sessão, até ao limite de doze reuniões.

Assembleia geral

Art. 24.º—A assembleia geral compõe-se sómente dos accionistas que possuirem vinte ou mais acções averbadas em seu nome ... assembleia ... de deposito ... que se ... que ... dividendos ... mesmo ... Bonificações ... contribuições, sinistros, etc., etc.

Art. 25.º—Dos lucros liquidos apurados retirar-se-hão:

I—Uma percentagem não inferior a 5 0/0 para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal até que este attinja um quinto do capital social;

II—A percentagem destinada ao conselho de administração nos termos do artigo 19.º;

III—O saldo final dos lucros será applicado:

a) A um dividendo até 5 0/0 para o capital accionista;

b) Aos fins que a assembleia geral designar.

Dissolução, liquidação ou fusão

Art. 27.º—A dissolução, liquidação ou fusão da Companhia só poderá ser resolvida pela assembleia geral expressamente convocada para esse fim com trinta dias de antecedencia e estando n'ella representadas tres quartas partes do capital social.

§ unico — Se, porém, á primeira convocação não comparecerem accionistas que representem aquella parte do capital, poderá a deliberação ser tomada em segunda reunião que desde logo será convocada para dentro de outros trinta dias, mas não antes de quinze, sendo validas as decisões tomadas n'essa segunda reunião, seja qual fôr o numero de accionistas presentes ou representados salvo porém, e sempre o caso de nomeação de liquidatarios.

Art. 27.º—Cada accionista terá um voto por cada grupo de vinte acções que possuir, sem prejuizo do que se acha disposto no Artigo 183.º, § 3.º do Codigo Commercial, podendo fazer-se representar por outro accionista a que dê os necessarios poderes. O mandatario deverá ter ingresso na assembleia geral por direito proprio.

§ 1.º—Independentemente do mandato, serão as mulheres casadas representadas pelos maridos, os menores e interdictos por seus tutores, as corporações por um delegado e as sociedades por um dos seus gerentes e a herança indivisa pelo cabeça de casal.

§ 2.º—As procurações e cartas mandatos deverão ser enviadas á meza da assembleia geral até á vespera do dia da reunião.

Art. 28.º—A assembleia geral ordinaria reune-se todos os annos até fins de abril e compete-lhe designadamente:

I—Eleger os membros do conselho de administração, assembleia geral, conselho fiscal e respectivos substitutos;

II—Discutir e votar o relatorio, balanço, contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal;

III—Deliberar sobre os regulamentos e propostas que lhe sejam submettidas.

Art. 29.º—A assembleia geral extraordinaria reune-se ... que ... conselho de administração ... conselho fiscal o julgarem necessario, ou quando seja requerida por vinte accionistas com voto que representem, pelo menos, a quinta parte do capital social na primeira convocação, os quaes deverão, no requerimento dirigido á mesa da assembleia geral, declarar os motivos ou fins da reunião podendo deliberar-se n'ella todos os assumptos que não forem das attribuições da assembleia geral ordinaria.

§ unico—No caso da assembleia geral ser convocada a requerimento de accionistas e não comparecer a ella a maior parte dos requerentes, julgar-se-ha annulada a convocação.

Art. 30.º—A mesa da assembleia geral compõe-se de um presidente, um vice-presidente, dois secretarios e dois vice-secretarios, eleitos de tres em tres annos, de entre os accionistas que não façam parte dos corpos gerentes.

Art. 31.º—No caso de empate da eleição será chamado um dos egualmente votados:

I—O que já tiver servido o cargo.

II—O que possuir maior numero de acções;

III—O mais velho.

Art. 32.º—As resoluções da assembleia geral são obrigatorias para todos os accionistas, mesmo ausentes ou dissidentes.

Anno social — Reservas — Repartição de lucros

Art. 33.º—O anno social é o civil.

Art. 34.º—A Companhia, antes de apurados os lucros liquidos do exercicio, constituirá as reservas que, em relação aos ramos de seguros que explorar, fôr obrigada a estabelecer e augmentar de conformidade com a lei reguladora da industria dos mesmos seguros.

Art. 35.º—Os lucros liquidos da Companhia são os que resultarem de todas as receitas relativas ao anno social, depois de deduzidas todas as despezas do mesmo anno. Bonificações ... contribuições, sinistros, etc., etc.

Art. 36.º—Dos lucros liquidos apurados retirar-se-hão:

I—Uma percentagem não inferior a 5 0/0 para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal até que este attinja um quinto do capital social;

II—A percentagem destinada ao conselho de administração nos termos do artigo 19.º;

III—O saldo final dos lucros será applicado:

a) A um dividendo até 5 0/0 para o capital accionista;

b) Aos fins que a assembleia geral designar.

Dissolução, liquidação ou fusão

Art. 37.º—A dissolução, liquidação ou fusão da Companhia só poderá ser resolvida pela assembleia geral expressamente convocada para esse fim com trinta dias de antecedencia e estando n'ella representadas tres quartas partes do capital social.

§ unico — Se, porém, á primeira convocação não comparecerem accionistas que representem aquella parte do capital, poderá a deliberação ser tomada em segunda reunião que desde logo será convocada para dentro de outros trinta dias, mas não antes de quinze, seja qual for o numero de accionistas presentes e o capital representado.

Exceptua-se o caso de nomeação de liquidatarios que só será valida sendo feita, pelo menos, por metade dos socios que possuam tres quartos do capital social.

Art. 38.º—A assembleia geral poderá alterar, no todo ou em parte, os presentes estatutos de harmonia com a legislação vigente, quando para esse fim for especialmente convocada e desde que n'ella esteja representado, pelo menos, um terço do capital. Se, porém, na primeira reunião não comparecerem accionistas que representem este capital, observar-se-ha o que fica disposto no § unico do artigo 37.º.

Art. 39.º—São permittidas reeleições para todos os cargos da Companhia.

Disposições transitorias

Art. 40.º—Não são permittidas as accumulações de cargos dentro da Companhia.

Art. 41.º—São incompativeis, não podendo portanto pertencerem simultaneamente aos corpos gerentes da Companhia, pai e filho, sogro e genro, irmãos e cunhados.

Art. 42.º—Tanto no que respeite a divivendos, ao capital, como no que respeita ao funccionamento interno da Companhia respeitar-se-hão as ... de qualquer convenção que por ventura se hajam celebrado ou venham a celebrar com os credores.

Art. 43.º—Ficam auctorisados os actuaes administradores delegados Altamiro da Silva Santos e Augusto Navarro Lobo a outhorgar a escriptura de legalisação d'estes estatutos e a praticar todas as formalidades de publicação e registro.

Art. 44.º — Os mandatos conferidos aos actuaes administradores, conselho fisc

FREIJO

Não confundir que a melhor madeira de freijó para vasilhame, é a marca

Verde e Amarello

Vendem a preços excepcionaes

Marques Pinto & C.ª, L.da

8468 Rua Candido Reis, 131—Porto
Telephone, 2070

AMERICAN LINE

Vigo New-York

Serviço de paquetes-correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirão de Vigo, os magnificos paquetes-correios de 16:000 toneladas.

Em 14 de novembro

MANCHURIA

Em 28 de novembro

MONGOLIA

Recebem passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Passagem inteira desde 10 annos em diante
Em primeira classe desde 1.500 a 3.000 pesetas segundo a categoria
Em terceira intermediaria 200 pesetas
Em terceira ordinaria 100 pesetas
Sem incluir imposto de desembarque (8 dollars)

Meia passagem desde 2 a 10 annos
Em terceira intermediaria 450 pesetas
Em terceira ordinaria 300 pesetas
Incluidos todos os impostos 8332

Menines menores de 2 annos, um gratis por familia

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil o da cidade do emigrante, visado pelo consul dos Estados-Unidos do districto consular a que pertença.

É indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 6 dias de antecipação á data da sahida dos vapores.

Para informações dirigir-se ao representante geral em Hespanha

A. CARDONA—Victoria, 34

=VIGO=

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Araguaya—Em 9 de novembro—para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Preço da passagem em 3.ª classe 880$00

Demerara—Em 18 de novembro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Preço da passagem em 3.ª classe 875$00

Avon—Em 22 de novembro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Preço da passagem em 3.ª classe 880$00
(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte o mais o paquete

Andes—Em 8 de novembro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Preço da passagem em 3.ª classe 880$00
(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anteipação. 8365

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & C.º

10, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias

Hamburgo

O vapor «Trostburg» entra logo que o mar dér logar e sahe 24 horas depois.

Para carga com **J. W. Gerhard Burmester**

Telephone, 789 Rua de S. João Novo n.º 7

Vianna do Castello

Sahirá brevemente o lugre «SANTA MARTHA».

Recebe carga.

Trata-se com 8452

Abel Martins Pinto

Rua Nova da Alfandega, 74, 76—PORTO

Carvão optimo

21 PARA motores e forja o carvões de sustinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade GAYA Telephone n.º 226

Motores

8247 UMA machina suissa, força 27 H. P., estado de nova, vende-se ou um motor a gasolina, de 4 H. P. Vêr e tratar em Oliveira de Azemeis — Marcenaria SANTOS.

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 105.

C. C. F. Portuguezes

AVISO

A partir do dia 25 do corrente, está aberta inscripção para a admissão de pessoal de machinas, nas fabricas seguintes: Machinistas; ordenados minimos, 72$000; subvenção, 432$000; Total, 1:008$000.

Foguistas; ordenados minimos, 45$000; subvenção, 432$000; Total, 1:008$000.

Além d'estes abonos terão estes agentes direito a uma verba variavel referente a premio de economias, de percurso e deslocações, em harmonia com os respectivos regulamentos, e todas as regalias que d'este constarem.

A inscripção terá logar nos escriptorios dos Depositos e Reserva alfados em: Lisboa (Santa Apolonia), Campolide, Entroncamento, Alfarelos, Gaya.

A inscripção poderá tambem fazer-se por meio de carta, dirigida ao Engenheiro em Chefe do Material e Tracção, na estação de Santa Apolonia em Lisboa.

No acto da inscripção serão fornecidos os esclarecimentos precisos e detalhados sobre os documentos exigidos para a admissão e condições da mesma.

Lisboa, 23 de outubro de 1920.

O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

8367

Escriptorio

8039 PASSA-SE mobiliado em esplendido local.

Tratar na rua de Mousinho da Silveira, 290.

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7884

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado em 1 de novembro.
Liverpool	COMO	Sahe ámanhã.
Liverpool	PALMELLA	Principios de novembro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Carrega hoje e ámanhã.
Hull & Leith	UNO	Principios de novembro.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

83, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436—Teleg:—Landgar

Booth Line 6869

Pará e Manaus	Hildebrand	Em 13 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Anselm	Em 22 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Plutarch	Em 31 de outubro. Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, com baldeação no RIO DE JANEIRO.

NEW-YORK

O vapor

LAKE FESTINA

Chegou e está a descarregar em Leixões

Previnem-se os recebedores da carga para mandarem atracar barcas ás fragatas no rio Douro, para evitar que o façamos de sua conta e risco.

Agentes,

8393 **Rawes & C.º**

Telephone, 101 2, Rua da Nova Alfandega, 2—PORTO

London & Brazilian Bank

LIMITED.

SÉDE: 7, TOKENHOUSE YARD, LONDRES, E. C. 2.

Estabelecido em PORTUGAL desde 1862

CAPITAL DO BANCO, £ 3,000,000, em 150.000 acções de £ 20 cada uma

Capital pago—150,000 shares at £ 10.	£ 1,500,000
Reserva Fund	£ 1,500,000

FILIAES EM PORTUGAL

Lisboa—Rua do Commercio, 96—Porto—Rua do Infante D. Henrique, 9

FILIAES NO BRAZIL

Rio de Janeiro, Manaus, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Santos, São Paulo, Curityba, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre

RIO DA PRATA—MONTEVIDEU, BUENOS AIRES, ROSARIO

Estados-Unidos (agencia), Nova-York—França, Paris 5392

Correspondentes e Agentes em todos os Paizes Alliados ou Neutros no Mundo

Tanto este Banco como as succursaes compram e sacam letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emittem ordens telegraphicas, e cartas de credito sobre as succursaes e banqueiros acima mencionados. Descontam letras bancarias e commerciaes Effectuam a cobrança de dividendos e juros, e compram ou vendem quaesquer fundos publicos, acções, apolices, etc. Concedem emprestimos a praso fixo, sob penhor mercantil. Recebem dinheiro em conta corrente e a praso fixo, e a juros convencionaes; e em geral têem todos os negocios bancarios nos seus variados ramos, o offerece as melhores vantagens e acilidades para a

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO D'ESTE PAIZ

C. C. de F. Portuguezes

AVISO

A partir do dia 25 do corrente está aberta a inscripção para admissão do pessoal de condutores, nas termos seguintes:

Condutores; ordenados minimos, 72$000; subvenção, 432$000; Total, 1:008$000.

Guarda-freios; ordenados minimos, 45$000; subvenção, 432$000; Total, 477$000.

Além d'estes abonos terão estes agentes direito a uma verba variavel referente a premio de percurso e deslocações, em harmonia com os respectivos regulamentos e todas as regalias que d'estes constarem.

A inscripção terá logar em Lisboa, na inspecção do Pessoal de Trafo, em Santa Apolonia no Entroncamento, na sede da Inspecção Principal da Exploração. Em Coimbra, na sede da Inspecção Principal da Exploração.

A inscripção poderá tambem fazer-se por meio de carta, dirigida ao Engenheiro em Chefe da Exploração, na estação de Santa Apolonia.

No acto da inscripção serão fornecidos os esclarecimentos precisos e detalhados sobre os documentos exigidos para a admissão e condições da mesma.

Lisboa, 23 de outubro de 1920—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

8367

Garrafas de refugo

Proprias para o consumo interno

Preços reduzidos

8270 TEM sempre em deposito, os revendedores das fabricas nacionaes,

Barbosa & Almeida

Rua Mousinho da Silveira n.º 82, 1.º

TELEPHONE N.º 1:406

Arnaldo Maia Mendes

Director da

Maternidade do Porto

Doenças de senhoras—Operações e partos.

Consultas—Maternidade do Porto, rua de Camões, 329, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1912.—Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

(A começar no dia 1 de outubro) 7566

C. C. F. Portuguezes

AVISO

N'esta Companhia está aberta inscripção para a admissão de operarios das categorias abaixo indicadas, para trabalharem nas officinas seguintes:

Deposito de Lisboa (Santa Apolonia); Deposito de Campolide; Deposito de Entroncamento; Reserva de Alfarellos; Deposito de Gaya.

N'estas officinas admittem-se: Serralheiros; Montadores e ajustantes; Caldeireiros de ferro e de cobre e ajudantes; Fundadores e malhadores; Tornieiros e ajudantes.

Tambem se admitte pessoal para as officinas de revisão de material em Alcantara-Terra e Entroncamento.—N'estas officinas serão necessarios:

Carpinteiros; Pintores e ajudantes; Serralheiros; Tornieiros e forjadores.

A inscripção será feita nas proprias officinas em que cada um deseje trabalhar ou por meio de carta dirigida ao Engenheiro em Chefe do Material e Tracção na estação de Santa Apolonia.

No acto da inscripção serão fornecidos os esclarecimentos precisos e detalhados sobre as condições da admissão.

Lisboa, 23 de outubro de 1920.

O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

8366

Transportes Maritimos do Estado

Para o Funchal, Pará e Manaus

(DIRECTO)

Recebe carga e passageiros, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. JORGE»

Para Bissau, Bolama, S. Thomé, Landana, Loanda, Lobito, Novo Redondo, Benguella, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga, a sahir brevemente o vapor

«Porto Alexandre»

Para Philadelphia e New-York

(Directo)

Recebe carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. Vicente»

Para o Pará, Maranhão, Parnahyba e Ceará

(DIRECTO)

Recebe carga, a sahir brevemente o vapor

«ESPOSENDE» 8277

Para Anvers

(DIRECTO)

Recebe carga a sahir brevemente o vapor

«Mendes Barata»

(Caso haja carga apreciavel)

Para Genova, Port-Said Bombaim, Mormugão, Colombo, Shangai, Singapura, Hon-Kong, Kobi e Yokohama.

Ha brevemente um vapor a sahir

Para carga e passagens e mais informações, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Transportes Maritimos do Estado

Para S. Thomé

(DIRECTO)

A sahir brevemente de Leixões o vapor

«GAIA»

Para carga e mais informações, trata-se com o agente, 8446

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA—de 9:500 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7077

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco BERNICIA Cap. * * *	Esperado em 7 de novembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 8240

Linha Portugueza de Navegação a vapor

Para New-York

Em 7 de novembro

O vapor «LEÇA»

Recebendo passageiros e carga

Para esclarecimentos dirigir a 8031

Orey, Antunes & C.ª L.da

Telephone, 1576 Largo de S. Domingos, 62

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

VAPORES A SAHIR

Para Copenhagen e mais portos da Dinamarca, Suecia e Noruega e Libau, Riga e Reval, e tambem para Lubeck, Danzig, Stettin, Konigsberg e portos da Finlandia.	* * *	Fins de mez.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Telephone n.º 470 7529

Sociedade Maritima Nacional

Para Lisboa

Vapor — ESTORIL — A' carga no rio Douro, em 30 de outubro.

Trata-se com 62

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Vapor—ADOUR

Para Bordeaux e Anvers

A sahir em 9 de novembro.

Trata-se com o agente 8339

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

PARA O HAVRE

O lugre «ARMISTICIO» a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8453

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

SALLAND

Em 4 de novembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7699 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 62 Telephone, 1:847

Lloyd Royal Belge

Vapor «GALLIER» em 1 de novembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para o Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.

Para carga trata-se com os agentes, 8007

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 8400

O paquete—ORITA—a sahir de Leixões em 30 de novembro, recebe carga.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Sociedade Agricola da Ganda

Vapor para a Africa

A sahir de Leixões em 28 de outubro

"GANDA"

que receberá carga para os portos de

S. Thomé
Loanda
e Lobito
Lourenço Marques
e Beira

As fragatas recebem carga no rio Douro 3 dias antes da data acima.

Para esclarecimentos dirigir a

Orey, Antunes & C.ª, L.da

7488 Largo de S. Domingos, 62
TELEPHONE, 1:578

Carga para Tenerife e Las Palmas

Recebe-a o vapor «TRINI» a chegar ao Douro.

Trata-se com os agentes

8431 Ferreira Pinhanços & C.ª

39, 1.º—Rua da Fabrica—Porto

Carga para Lisboa, Funchal e S. Miguel

Vapor CONSTANCIA recebe carga até 29 do corrente.

Trata-se com 8440

LOBO & FREITAS, L.da

Telephone, 4 Rua Infante D. Henrique n.º 39

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Sierra Ventana—Em 9 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 37 $00.

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES { Para carga, 1520 / Para passagens, 215 } 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Villaret de Joyeuse—Em 28 de outubro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 320$00

(Impostos comprehendidos)

Düsseldorf—Em 8 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. 8341

Amiral Sallandrouze de Lamornaix—Em 19 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Ceylan—Em 23 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe esc 375$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala do Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Praia, 51
TELEPHONE, 1520	TELEPHONE, 1:117

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

MASSILIA

A sahir de Lisboa em 2 de novembro, directo ao Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Affreteurs Réunis

O vapor

Nouveau Conseil

Para Bordeus

A sahir do rio Douro em 25 de outubro

Trata-se com o agente 8388

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

S. Miguel

O lugre—Barreto Braga J.º—a sahir com brevidade.

Para carga com 8442

M. Almeida & Santos

Telephone, 784 Rua da Nova Alfandega, 36